



PLANO DIRETOR ESTRATÉGICO DE CONCHAL

REVISÃO - 2023/2024

Volume 1

Mobilização e Leitura Comunitária

Conchal-SP

2025



APRESENTAÇÃO

A Revisão do Plano Diretor Estratégico de Conchal – SP foi realizada através de Contrato Administrativo N.º 91/23, celebrado entre o município de CONCHAL-SP e a Fundação de Apoio à Cultura, Ensino, Pesquisa e Extensão de Alfenas – FACEPE, Pessoa Jurídica de Direito Privado e sem fins lucrativos, vinculada a Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG.

A presente revisão faz parte dos esforços contínuos do executivo municipal na implementação de políticas públicas e no aperfeiçoamento da gestão estratégica municipal, sendo este um dos instrumentos previstos na Lei nº 10.257/2001, o Estatuto das Cidades, que tem como fundamentos a gestão democrática, a valorização de imóveis urbanos e o direito a cidades sustentáveis, à moradia, à infraestrutura urbana e aos serviços públicos.

A Revisão do PDEC – Conchal é fundamental para garantir um desenvolvimento urbano mais justo e sustentável. Através desse processo, é possível atualizar as diretrizes e ações da gestão municipal, alinhando-as às novas realidades e demandas da sociedade. A participação ativa da comunidade nesse processo é crucial para uma gestão democrática, permitindo que os cidadãos influenciem diretamente as decisões que moldarão o futuro da cidade. Ao adotar uma perspectiva estratégica e socialmente responsável, o poder executivo municipal demonstra seu compromisso com o bem-estar da população, buscando soluções que promovam a qualidade de vida, a inclusão social e a preservação do meio ambiente. A revisão do Plano Diretor é, portanto, um instrumento poderoso para construir cidades mais justas, eficientes e resilientes.

A metodologia de elaboração e os produtos gerados pelo atual processo de revisão do plano diretor, segue as diretrizes previstas no Estatuto das Cidades, as ordenações previstas em contrato, o descritivo exposto no Plano de Trabalho, o qual prevê a entrega dos seguintes produtos/volumes:

Volume 1. Mobilização e Leitura Comunitária

- Volume 2. Análise Temática Integrada
- Volume 3. Capacidade e Plano de Investimentos
- Volume 4. Institucionalização do PDEC



PREFEITURA MUNICIPAL DE CONCHAL-SP

EXECUTOR

Gestão 2021-2024

Luiz Vanderlei Magnusson
Prefeito do município de Conchal.(2021-2024)

Ângela Maria Vivaldini da Costa Caleffi
Vice-prefeita do município de Conchal.(2021-2024)

Gestão 2025-2028

Orlando Caleffi Junior
Prefeito do município de Conchal. (2025-2028)

José Maria Fernandes de Macedo
Vice-prefeito do município de Conchal. (2025-2028)

EQUIPE APOIO TÉCNICO – EXECUTIVO MUNICIPAL

Gestão 2021-2024

André Luiz de Abreu
Diretor do Departamento de Administração

Sonia Aparecida Manara Martins
Diretora do Departamento de Educação

Nelson Sacchi Júnior
Chefe da Divisão de Esportes

Marcos Moreira dos Santos
Encarregado da Seção de Atividades Culturais

Cassiana R. Lindes Silva
Chefe do Gabinete

João Carlos Godoi Ugo
Diretor do Departamento de Assuntos Jurídicos

Alex Cordeiro
Diretor de Licitações e Contratos

Antônio Francisco Bollella
Diretor do Departamentos de Obras

Antônio Francisco Bollella
Diretor do Departamento de Planejamento

Ademir Antônio de Azevedo
Chefe de Cadastro Técnico e Imobiliário

Cecilia Caldas Galvão
Engenheira Civil

Jacqueline Locatelli Gomes
Chefe da Divisão de fiscalização

Kelly Cristina Lopes
Diretora Dep. de Promoção e Assistência Social

Camila Bonatti Gomes
Diretora do Departamento de Recursos Humanos

Gestão 2025-2028

Antônio Aparecido Pelissari
Secretário de Administração

Wagner Edvaldo Fadel Lozano
Secretário de Des. Econômico, Trabalho e Inovação

José Roberto Ferreira de Melo
Secretário de Educação

Nelson Sacchi Júnior
Chefe da Divisão de Esportes

Marcos Moreira dos Santos
Encarregado da Seção de Atividades Culturais

Cassiana R. Lindes Silva
Secretária de Gabinete

Benedito Francisco Pereira Filho
Secretário da Secretaria Jurídica

Pedro Henrique de Melo Andrade
Secretário de Licitações e Contratos

Antônio Francisco Bollella
Secretário de Obras

Rafael Breda
Secretário de Planejamento

Jonny Rodrigo de Freitas
Chefe de Cadastro Técnico e Imobiliário

Cecilia Caldas Galvão
Encarregada de Aprovação de Projetos Urbanísticos
e Cadastro Técnico

Jacqueline Locatelli Gomes
Chefe da Divisão de Fiscalização e Licenciamento
Urbano-Empresarial

Kelly Cristina Lopes
Secretária de Promoção e Assistência Social

Camila Bonatti Gomes
Secretária de Recursos Humanos



Luciano Bomfim dos Santos Chefe do Dep. de Saneamento Básico e Meio Ambiente	Nilton de Praga Barbosa da Silva Secretário de Água e Esgoto
Lucas Beline e Silva Ceroni Chefe do Departamento de Segurança Pública	Bruno Felipe da Costa Secretário de Segurança Pública
Benedito Aparecido de Abreu Chefe da Guarda Municipal	Luiz Carlos Pereira Chefe da Guarda Municipal
Marcel Ribeiro Fadel Diretor do Departamentos de Finanças	Marcel Ribeiro Fadel Secretário de Finanças
Wagner Edvaldo Fadel Lozano Diretor do Departamento de Saúde	Flavia Zanchetta Maria Secretário de Saúde
Santo Augusto Pissinati Neto Diretor do Dep. de Agricultura e Abastecimento	Santo Augusto Pissinati Neto Secretário de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Meio Ambiente
Evaldo José Carvalho Chefe da Divisão de Serviços Urbanos	Alex Cordeiro Secretário de Serviços Públicos
Jaime Reinaldo Bortolucci Chefe da Divisão de Limpeza Pública	Jaime Reinaldo Bortolucci Chefe da Divisão de Limpeza Pública



FACEPE - Fundação de Apoio à Cultura, Ensino, Pesquisa e Extensão de Alfenas

Eduardo Tardiole
Presidente da FACEPE

Marcos Aurelio de Souza
Vice-presidente da FACEPE

Execução Técnica

Prof. Dr. Francisco José Cardoso
Arquiteto
Coordenação Técnica

Prof. Dr. Clibson Alves dos Santos
Especialista em Ordenamento Territorial
Coordenação Executiva

Equipe Técnica

Prof. Dr. André Romano
Cientista Econômico e Administrador
Capacidade de Investimentos e Plano de Ação e Investimentos

Clara Ribeiro Silva
Geografa
Leitura Comunitária e Leitura Técnica

Jonas dos Santos
Geografo
Plano de Comunicação, Leitura Comunitária e Leitura Técnica

Maria Carolina Nassif Mesquita de Paula
Arquiteta
Leitura Técnica, Revisão da Legislação Urbanística e Plano de Ação e Investimentos

Empresa Júnior UNIFAL-MG – GeoAtiva Júnior

Camilly Souza do Nascimento Vicente
Igor Luis Reis
Isabella de Oliveira carvalho
Nathan Lucas Diniz Mendes de Ázara
Thiago Dantas Coelho
Leitura Comunitária, Leitura Técnica e Elaboração de Mapas e Geoprocessamento

Estagiárias
Bruna Helena Antonialli Gomes
Discente do Curso de Graduação Bacharelado em Ciência e Tecnologia – UNIFAL-MG

Juliana Moraes Domingues
Discente do Curso de Graduação em Engenharia Ambiental – UNIFAL-MG

Larissa Santos Veronezi
Discente do Curso de Graduação em Engenharia Ambiental – UNIFAL-MG

Nayara Cristina Brabo
Discente do Curso de Graduação em Engenharia Ambiental – UNIFAL-MG



INDICE

1. APRESENTAÇÃO	1
ANEXO 1 - PLANO METODOLÓGICO	
ANEXO 2 - PLANO DE COMUNICAÇÃO	
ANEXO 3 - MOBILIZAÇÃO E LEITURA COMUNITÁRIA	

1. APRESENTAÇÃO

A elaboração e revisão do Plano Diretor Municipal são processos essenciais para o desenvolvimento sustentável das cidades, envolvendo um conjunto de ações estruturadas que garantem a participação da comunidade e o embasamento técnico necessário para a definição de diretrizes urbanas. Esse processo tem como objetivo organizar o crescimento da cidade, equilibrando aspectos sociais, ambientais e econômicos, a fim de garantir melhor qualidade de vida para a população.

O processo de elaboração do Plano Diretor ocorre por meio de levantamentos e análises técnicas, desenvolvidas em parceria com a comunidade e conduzidas por meio de audiências públicas e oficinas comunitárias. Nesses espaços, são debatidos os desafios e questões que impactam diretamente a população, considerando tanto a percepção cotidiana dos moradores quanto as informações técnicas fornecidas pelas secretarias municipais. Dessa forma, busca-se compreender as demandas locais e identificar soluções que atendam às necessidades reais do município.

Além das contribuições da comunidade, a revisão do Plano Diretor também inclui reuniões técnicas com as secretarias municipais. Nessas reuniões, são identificadas demandas estruturais e desafios legais enfrentados pelos órgãos responsáveis pela gestão urbana, social e ambiental. As secretarias desempenham um papel fundamental na implementação das políticas públicas e na aplicação das normativas relacionadas ao planejamento urbano. Dessa forma, suas contribuições garantem que as diretrizes estabelecidas no Plano Diretor sejam viáveis e aplicáveis no contexto municipal.

Outro aspecto essencial da revisão do Plano Diretor é a análise de documentos públicos e da legislação municipal vigente. A atualização das normas urbanísticas permite adequar o planejamento às transformações da cidade e às novas demandas da população. Além disso, são realizadas pesquisas de campo

e coleta de dados junto à prefeitura, contribuindo para um diagnóstico mais preciso das condições urbanas e ambientais do município.

Dessa maneira, a construção do Plano Diretor ocorre de forma participativa e técnica, garantindo que suas diretrizes reflitam as necessidades reais da população e promovam um desenvolvimento urbano sustentável. O envolvimento da sociedade e das instituições públicas no processo fortalece a transparência e a legitimidade do plano, assegurando que ele seja efetivamente implementado e acompanhado ao longo do tempo.

Considerando o exposto, este volume apresenta três documentos fundamentais para a estruturação do Plano Diretor: o **Plano Metodológico (Anexo 1)**, o **Plano de Comunicação (Anexo 2)** e os resultados das análises realizadas junto à comunidade através do **Anexo 3 – Mobilização e Leitura Comunitária**.

O Plano Metodológico detalha as etapas e abordagens utilizadas no processo de revisão do Plano Diretor, incluindo a metodologia empregada para os levantamentos técnicos, as estratégias de participação social e as diretrizes adotadas para a formulação das propostas. Já o Plano de Comunicação estabelece os meios e estratégias utilizados para garantir a ampla divulgação do processo e o engajamento da população, promovendo a transparência e incentivando a participação ativa dos cidadãos. Ambos os planos foram discutidos com a equipe técnica da prefeitura e apresentados à comunidade por meio de audiências públicas realizadas em dezembro de 2023.

A Mobilização e Leitura Comunitária (Anexo 3) apresenta os resultados das oficinas realizadas junto à comunidade no mês de janeiro de 2024, reunindo percepções, demandas e sugestões da população. Essas informações foram coletadas por meio de audiências públicas, oficinas comunitárias e consultas técnicas, garantindo que o Plano Diretor seja construído de forma participativa e representativa das reais necessidades locais. Os desafios apontados pelos moradores e as contribuições das entidades públicas foram sistematizados e analisados de maneira criteriosa, permitindo a formulação de diretrizes urbanas mais eficazes.



Os resultados sistematizados no Anexo 3 serviram como base para a formulação da Análise Temática Integrada (Volume 2), que organiza e interpreta os desafios e potencialidades do território, consolidando um diagnóstico detalhado das condições urbanas, ambientais e socioeconômicas do município. Além disso, essas análises foram fundamentais para a definição do Plano de Investimentos e Capacidade Financeira (Volume 3), que estrutura estratégias viáveis para a implementação das propostas do Plano Diretor, levando em conta a disponibilidade de recursos e as possibilidades de financiamento.

Por fim, essas informações embasaram o processo de institucionalização do PDEC (Volume 4), garantindo que as diretrizes propostas sejam incorporadas ao planejamento municipal de forma eficiente e sustentável. A institucionalização do Plano Diretor é um passo essencial para assegurar que suas diretrizes sejam aplicadas de maneira contínua e adaptadas conforme as necessidades futuras da cidade.

Dessa forma, a elaboração e revisão do Plano Diretor Municipal consolidam um planejamento urbano mais eficiente, estruturado com base na participação social e na análise técnica criteriosa, promovendo o desenvolvimento sustentável e equilibrado do município.

ANEXOS



ANEXO 1 - VOLUME 1

Plano Metodológico



REVISÃO DO PLANO DIRETOR ESTRATÉGICO

Conchal – 2024

Revisão do Plano Diretor Municipal Participativo - Administração
Municipal de Conchal - Exercício 2020 - 2024

Plano Metodológico

Da Análise à Ação
- Direcionando o Desenvolvimento de Conchal



Revisão do Plano Diretor Municipal Participativo
Administração Municipal de Conchal
Exercício 2020 - 2024



SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	1
ANALISE DA REALIDADE DO MUNICÍPIO	2
PRODUTOS	3
PRODUTO 01 – MOBILIZAÇÃO, PREPARATIVOS INICIAIS	3
PRODUTO 02 – PLANEJAMENTO E GESTÃO URBANA DO MUNICÍPIO	4
PRODUTO 03 – ANÁLISE TEMÁTICA INTEGRADA	4
3.1 – IDENTIFICAÇÃO TERRITORIAL	5
3.2 – USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	5
3.3 - INFRAESTRUTURAS, EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS PÚBLICOS:	6
3.4 - CAPACIDADES DE SUPORTE AMBIENTAL E DE INFRAESTRUTURAS:	6
3.5 - EXPANSÃO URBANA:	6
3.6 - CONDIÇÕES GERAIS DE MORADIA E FUNDIÁRIAS:	6
3.7 - CONDIÇÕES GERAIS DE ACESSIBILIDADE E MOBILIDADE:	7
3.8 - CAPACIDADE DE INVESTIMENTO DO MUNICÍPIO:	7
3.9 - ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DOS CONSELHOS MUNICIPAIS	7
3.10 - SÍNTESE DA ANÁLISE TEMÁTICA INTEGRADA	7
3.11 - OBJETIVOS PARA O DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL:	8
PRODUTO 04 – MOBILIZAÇÃO E LEITURA COMUNITÁRIA	8
PRODUTO 05 – OBJETIVOS, DIRETRIZES E PROPOSTAS PARA A CIDADE SUSTENTÁVEL	9
5.1 - Ordenamento territorial	10
5.2 - Propostas para garantir os direitos a cidade sustentável	10
5.32 - Instrumentos Urbanísticos	10
PRODUTO 06 – PLANO DE AÇÃO E INVESTIMENTO E INSTITUCIONALIZAÇÃO DO PLANO DIRETO ESTRATÉGICO E CONCHAL	10
6.1 – Plano de Ação e Investimento:	10
6.2 Institucionalização do PDEC	11
6.3 - Sistema de planejamento e gestão territorial e do PDEC:	12
6.4 - Estrutura organizacional:	12
CRONOGRAMA GERAL	12
PRÓXIMAS ENTREGAS	13
CONSIDERAÇÕES FINAIS	14

INTRODUÇÃO

A revisão do Plano Diretor de Conchal demanda uma abordagem metodológica minuciosa para assegurar um processo robusto e adaptável às nuances urbanas e dinâmicas socioeconômicas. A aplicação destes procedimentos será conduzida por uma equipe multidisciplinar de profissionais altamente qualificados, especializados em áreas como urbanismo, geografia, economia e ciências ambientais.

O objetivo desta ação é realizar a revisão do Plano Diretor Estratégico do município de Conchal-SP e da legislação complementar. O Plano Diretor é uma importante lei urbanística, prevista na Constituição Federal de 1988 e no “Estatuto das Cidades”, e o processo de revisão envolve, entre outras demandas, a leitura da realidade através da escuta comunitária e análises técnico-científicos, a elaboração participativa de propostas e a apresentação da minuta das Leis urbanísticas complementares.

Este projeto contempla a revisão dos seguintes instrumentos legais de planejamento e gestão urbana do município de Conchal:

- Lei n.º 485, de 22 de outubro de 2018, que “dispõe sobre o Plano Estratégico do Município de Conchal e dá outras providencias”;
- Lei Complementar nº 518, de 25 de outubro de 2019, que “disciplina o parcelamento do solo urbano e urbanizações especiais no município de Conchal e dá outras providências que especifica”, alterada pela lei complementar nº 585/2021;
- Lei Complementar nº 430, de 20 de julho de 2016, que “disciplina o zoneamento de uso e ocupação do solo no município de Conchal e dá outras providências”;
- Lei Complementar nº 566, de 20 de outubro de 2020, que “institui o sistema de mobilidade no município de Conchal, SP – e dá outras providências”; alterada pela lei complementar nº 584/2021;
- Lei Complementar nº 432, de 20 de julho de 2016, que “dispõe sobre o código de posturas do município de Conchal”;
- Lei complementar nº 178, de 13 de novembro de 2007, que “dispõe sobre o código ambiental do município de Conchal”,

- implementação de Código de Obras Municipal, visto que o Município vem utilizando até a presente data a Legislação Estadual para essa finalidade (Decreto nº 12.342, de 27 de setembro de 1978).

A metodologia proposta serve como estrutura guia, delineando as fases críticas do processo. No entanto, ressaltamos a flexibilidade inerente, permitindo ajustes e modificações à medida que novas informações emergem ou circunstâncias exigem adaptações. Esta abordagem adaptativa é essencial para garantir a eficácia do Plano Diretor em face de complexidades urbanas dinâmicas.

Reconhecemos a possibilidade de desafios e obstáculos durante a execução do processo de revisão. Nesse contexto, incorporamos uma margem de manobra deliberada para abordar imprevistos e garantir a continuidade do plano. A capacidade de adaptação, associada a uma análise de riscos constante, nos permite enfrentar e superar desafios com resiliência e eficiência.

Como forma de garantir a interação entre a equipe técnica e a comunidade, serão realizadas audiências públicas, consultas e mecanismos de feedback como o objetivo de capturar as diversas perspectivas da população e obter um diagnóstico mais preciso do município. A transparência, aliada à colaboração entre especialistas e partes interessadas, será fundamental para a elaboração de um Plano Diretor para orientar o desenvolvimento urbano de forma sustentável, promovendo a eficiência e qualidade de vida no município de Conchal-SP.

ANÁLISE DA REALIDADE DO MUNICÍPIO

O ponto crucial para iniciar a revisão do Plano Diretor reside na compreensão aprofundada da atual estrutura municipal. A identificação e análise criteriosa entre diferentes elementos que constituem a malha urbana são fundamentais para criar um ambiente que atenda satisfatoriamente às necessidades da população e do desenvolvimento territorial. Esse diagnóstico será construído com a participação comunitária com a realização das oficinas e leitura técnica, o resultado não apenas revelará oportunidades de expansão e desenvolvimento urbano, mas fornecerá uma

compreensão aprofundada da realidade local, sendo essencial para orientar o planejamento urbano de maneira eficaz e sustentável.

Essa análise será resultante da articulação da leitura técnica e da leitura comunitária, obtida a partir da participação da população, na escala do município, incluindo as áreas urbana e rural. O foco está na compreensão da configuração físico-espacial e da dinâmica urbana do município, abrangendo aspectos como a uso e ocupação do solo, estrutura viária, infraestrutura, áreas verdes, espaços públicos e equipamentos urbanos. O resultado subsidiará o desenvolvimento de propostas alinhadas à realidade encontrada. Em última análise, busca-se não apenas compreender o presente, mas também orientar estrategicamente o futuro do município de Conchal, garantindo um crescimento urbano equitativo e sustentável.

PRODUTOS

1. Mobilização (Cronograma físico, Metodologia do trabalho e Plano de Comunicação)
2. Planejamento e gestão urbana do município
3. Análise Temática Integrada
4. Mobilização e leitura comunitária
5. Objetivos, diretrizes e propostas para cidade sustentável
6. Plano de ação e investimento e institucionalização do PDEC

PRODUTO 01 – MOBILIZAÇÃO, PREPARATIVOS INICIAIS

A mobilização consiste na elaboração do cronograma físico, a definição da metodologia de trabalho e o Plano de Comunicação e Identidade da Revisão do Plano Diretor Estratégico do município de Conchal-SP.

A equipe de trabalho será constituída por profissionais com vínculo contratual permanente e temporário com a FACEPE/UNIFAL-MG, técnicos municipais, colaboradores, voluntários e lideranças comunitárias. Do quadro permanente serão os professores e técnicos administrativos da UNIFAL-MG e FACEPE e como temporários teremos, consultores externos, profissionais de nível médio e superior contratados para o

projeto, bolsistas de cursos de graduação e pós-graduação da UNIFAL-MG e estagiários de cursos de graduação da UNIFAL-MG e/ou de outras instituições de Ensino Superior.

O cronograma físico de trabalho, com base nas atividades, produtos e cronograma previstos no Termo de Referência do Contrato n.º 91/2023, identifica as fases e respectivos itens, participantes, responsáveis e datas para entrega dos produtos e realização de reuniões técnicas de capacitação, preparatórias, consolidação e coordenação além de oficinas, audiências públicas, e conferência de revisão do Plano Diretor Municipal;

A metodologia de trabalho, apresentado no Plano Metodológico e no Plano de Comunicação, entregues em dezembro de 2023, contempla os métodos e técnicas a serem adotados para a execução das atividades e eventos integrantes dos itens do Termo de Referência.

PRODUTO 02 – PLANEJAMENTO E GESTÃO URBANA DO MUNICÍPIO

Avaliar a capacidade institucional da administração municipal para desempenhar as funções pertinentes às áreas de planejamento e gestão urbana no que se refere aos seguintes aspectos:

- a) objetivos, diretrizes e proposições do PDEC vigente;
- b) implementação do Plano de Ação e Investimentos;
- c) regulamentação da legislação urbanística vigente;
- d) implementação dos instrumentos do Estatuto da Cidade;
- e) atividades de licenciamento e fiscalização do parcelamento do solo para fins urbanos, edificações e obras, e localização e funcionamento das atividades econômicas, e ainda do cumprimento de demais posturas municipais;
- f) provisão de infraestrutura e equipamentos, e prestação de serviços públicos; e
- g) sistema de planejamento e gestão do PDEC vigente;

PRODUTO 03 – ANÁLISE TEMÁTICA INTEGRADA

A análise temática integrada consiste na Leitura da realidade do município, contemplando a análise do contexto local, detecção de situações cotidianas conflitantes, dos problemas ou embates reais e a identificação de aspectos positivos, tais como: potenciais qualidades e patrimônios relevantes dos Municípios. Esta atividade será resultante da sobreposição da leitura técnica, realizada pela FACEPE/UNIFAL-MG, com o apoio da Prefeitura, e da leitura comunitária, obtida a partir da participação da população, na escala do município, incluindo área urbana e rural. Nesta Etapa a população fará uma reflexão sobre as seguintes questões: a cidade que temos? a cidade que queremos? a cidade que podemos?

É importante ressaltar que a leitura comunitária, obtida a partir da participação da população, será realizada articulada a Leitura Temática Integrada, enriquecendo o processo de leitura dos técnicos com diferentes visões e modos de pensar. Paralelamente, os resultados dos levantamentos e análises contribui para consolidar a leitura comunitária, com informações sistematizadas em linguagem acessível à maioria, para compreensão geral do município.

No processo de revisão do Plano Diretor de Conchal, reconhecemos a importância de uma abordagem detalhada e focalizada para compreender profundamente a complexidade do município. A Análise Setorial surge como a bússola nesse empreendimento, permitindo-nos mergulhar nas camadas distintas que compõem o tecido urbano. Ao desmembrar a análise em setores específicos, buscamos capturar nuances únicas e identificar áreas de otimização, garantindo que o resultado não seja apenas abrangente, mas também intrinadamente adaptado à realidade local.

Cada setor abordado nesta análise contribui de maneira única para a identificação de oportunidades de crescimento, desafios a serem superados e a preservação dos valores fundamentais que definem o município de Conchal. A seguir, apresentamos os principais tópicos que compõem a Análise Setorial, delineando áreas cruciais que serãometiculosamente exploradas para fundamentar as decisões estratégicas do novo Plano Diretor.

Ressalta-se que, o resultado desta etapa será apresentado em Relatório contendo a sistematização da Leitura Técnico-Comunitária da Realidade Municipal, com mapas temáticos e as atas das reuniões com o Núcleo Gestor e dos eventos participativos.

3.1 – IDENTIFICAÇÃO TERRITORIAL

Áreas aptas, aptas com restrição e inaptas ao uso e ocupação antrópicos. Mapear e analisar as áreas do território municipal, com ênfase nas áreas urbanas consolidadas e áreas de expansão urbana (sejam internas ou externas ao(s) perímetro(s) urbano(s)), visando à identificação das restrições.

3.2 – USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

Mapear e analisar o uso e ocupação atual do território municipal, com ênfase nas áreas urbanas e áreas de expansão urbana, a partir de dados disponíveis em cadastros, imagens, fotos ou levantamento de campo;

3.3 - INFRAESTRUTURAS, EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS PÚBLICOS:

Capacidade de atendimento e distribuição das infraestruturas, equipamentos e serviços públicos. Avaliar a adequação da capacidade de suporte, atendimento e distribuição espacial - atual e futura – das infraestruturas, equipamentos e serviços públicos para definição de soluções específicas para garantir os direitos à infraestrutura urbana, aos serviços públicos, ao saneamento ambiental e ao lazer;

3.4 - CAPACIDADES DE SUPORTE AMBIENTAL E DE INFRAESTRUTURAS:

Uso e ocupação do solo atual versus as capacidades de suporte ambiental e de infraestruturas, equipamentos e serviços públicos. A partir dos resultados das atividades 3.1., 3.2. e 3.3., avaliar a adequação de uso e ocupação atual do território municipal assim como a pertinência da legislação vigente (lei de perímetro urbano e de expansão da área urbana, lei de parcelamento, lei de uso e ocupação do solo urbano e lei do sistema viário e outras leis pertinentes), em relação às capacidades de suporte ambiental e de infraestruturas das áreas do território municipal;

3.5 - EXPANSÃO URBANA:

Expansão urbana versus as capacidades de suporte ambiental e de infraestruturas, equipamentos e serviços públicos. Avaliar a adequação de áreas não urbanizadas para expansão urbana sejam internas ou externas ao(s) perímetro(s) urbano(s), considerando as respectivas capacidades de suporte ambiental e a viabilidade de investimentos para ampliação das infraestruturas, equipamentos e serviços públicos, frente às dinâmicas-atuais e futuras-demográfica, imobiliária e das principais ou potenciais atividades produtivas do município;

3.6 - CONDIÇÕES GERAIS DE MORADIA E FUNDIÁRIAS:

A partir dos resultados da atividade 3.3. e 3.9 das condições socioeconômicas da população urbana, avaliar a regularidade fundiária e suas condições de moradia para definição de soluções específicas para garantir os direitos à terra urbana, à moradia, à infraestrutura urbana, aos serviços públicos e ao saneamento ambiental;

3.7 - CONDIÇÕES GERAIS DE ACESSIBILIDADE E MOBILIDADE:

Condições gerais de acessibilidade e mobilidade, com ênfase na área urbana. Avaliar a adequação atual e futura:

- a) do sistema viário básico
- b) do sistema de transporte coletivo;
- c) do deslocamento individual não motorizado, ambos em relação às necessidades de circulação da população entre as áreas residenciais, os principais equipamentos públicos e as principais áreas de oferta de postos de trabalho; e,
- d) do deslocamento motorizado de cargas e serviços, para definição de soluções específicas de forma a garantir os direitos ao transporte, ao trabalho, aos serviços públicos e ao lazer;

3.8 - CAPACIDADE DE INVESTIMENTO DO MUNICÍPIO:

Avaliar a capacidade de investimento, atual e futura do município, visando à implementação do PDEC a ser expresso no Plano de Ação e Investimento do PDEC;

3.9 - ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DOS CONSELHOS MUNICIPAIS

Identificar os conselhos existentes que estão relacionados à temática do desenvolvimento urbano de forma direta (por ex.: Habitação, Meio Ambiente, Saneamento Ambiental) ou indireta (conselhos cujas temáticas de alguma forma rebatam sobre o território, por exemplo: Conselho da Saúde, Educação, Assistência Social, Segurança Pública) e avaliar as respectivas naturezas, atribuições, composição, funcionamento e oportunidades de unificação.

3.10 - SÍNTESE DA ANÁLISE TEMÁTICA INTEGRADA

Sistematizar os resultados obtidos das atividades 3.1. a 3.15, de modo a indicar a definição de objetivos, diretrizes e propostas para uma cidade sustentável;

Caracterizar as condições quali-quantitativas da cidade e do município considerando os conteúdos previstos na Análise Temática Integrada

3.11 - OBJETIVOS PARA O DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL:

A partir da síntese da Análise Temática Integrada, item 3.16., definir objetivos para o desenvolvimento municipal visando à garantia dos direitos citados no item 5.2.;

PRODUTO 04 – MOBILIZAÇÃO E LEITURA COMUNITÁRIA

Consiste na construção coletiva e implementação de metodologias e técnicas participativas para o desenvolvimento da leitura comunitária, dos eixos estratégicos e propostas nos diferentes temas, bairros e setores, e segmentos sociais do município. Nesta Etapa serão realizadas a sensibilização e mobilização interna (Poder Executivo, Poder Legislativo) e externa (Entidades da sociedade civil e Lideranças Comunitária), com intuito de entender o município sob o olhar dos seus moradores.

Esta etapa contempla os seguintes itens:

- Realizar leitura analítica do Termo de Referência; reiterar os procedimentos administrativos estabelecidos no contrato, e as responsabilidades e atribuições dos participantes durante o processo de revisão do PDEC; e, solicitar os dados e

informações necessárias ao desenvolvimento das atividades e dos eventos relativos a Análise Temática Integrada.

- Apresentar cronograma físico; e, transferir conhecimentos no que concerne;
- Definir formulários e amostra de pesquisa para avaliação do desempenho do planejamento e gestão urbana do município; organizar e complementar os dados e informações solicitados para a realização das atividades da 1ª Fase;
- Avaliação do desempenho do planejamento e gestão urbana do município”. Analisar os dados e informações de modo a avaliar o desempenho do planejamento e gestão urbana do município;
- Oficinas Comunitárias: Convocação da população, associações representativas dos vários segmentos da comunidade, membros de Conselhos Municipais e Poder Legislativo e Ministério Público para participação do processo de revisão do Plano Diretor Municipal”. Informar o início, os motivos, a importância, o cronograma, os métodos e técnicas previstas, e debater as questões relativas ao processo de revisão do PDEC colocadas tanto pela administração municipal como pelos seus participantes.
- Audiências públicas para apresentação do projeto aos interessados, para proposição e apresentação final das decisões
- Nivelamento de conhecimentos relativos às atividades desenvolvidas e produtos elaborados na 1ª Fase do presente Termo de Referência;
- Análises dos respectivos documentos relativos às atividades da 1ª Fase do presente Termo de Referência;

As atividades desde item foram realizadas entre os meses de novembro de 2023 a fevereiro de 2024, quando realizadas as Oficinas Comunitárias, e, o relatório final será entregue em maio de 2024.

PRODUTO 05 – OBJETIVOS, DIRETRIZES E PROPOSTAS PARA A CIDADE SUSTENTÁVEL

À medida que trilhamos a jornada de redefinir o futuro de Conchal por meio da revisão do Plano Diretor, é imperativo que nossas propostas reflitam não apenas as análises minuciosas conduzidas anteriormente, mas também as aspirações profundas da comunidade. Este estágio crucial representa a transição das observações e reflexões para a ação prática, onde as oportunidades identificadas e os desafios discernidos convergem em propostas tangíveis.

Ao desenvolvermos estas propostas, baseamo-nos no alicerce sólido das análises setoriais e da leitura comunitária, que fornecem uma compreensão holística do município. Utilizando as melhores práticas globais como fonte de inspiração, buscamos não apenas a eficácia, mas também a adaptabilidade dessas propostas à identidade única de Conchal.

Alinhadas com as metas de longo prazo e a visão estratégica coletivamente delineada, estas propostas não são estáticas, mas sim dinâmicas e abertas à evolução contínua. Neste processo de revisão, não estamos apenas redesenhandando o plano diretor; estamos esculpindo o futuro de Conchal com base em uma compreensão profunda, experiências de sucesso e a paixão compartilhada por uma comunidade vibrante.

Nesta etapa serão definidos os temas prioritários, e para cada tema, seus respectivos objetivos, estratégias e instrumentos do “Estatuto da Cidade”. Caso seja necessário aprofundamento dos temas prioritários, estudos específicos poderão ser realizados. Serão desenvolvidas propostas com enfoque nos seguintes aspectos:

5.1 - Ordenamento territorial

Definir diretrizes de (re)ordenamento territorial, considerando a realidade diagnosticada e os objetivos definidos, compreendendo macrozoneamento municipal, perímetros urbanos e áreas de expansão urbana, macrozoneamento urbano, uso e ocupação do solo e zoneamento – com destaque das áreas para o desenvolvimento de atividades econômicas, sistema viário e parcelamento do solo urbano;

5.2 - Propostas para garantir os direitos a cidade sustentável

Definir propostas específicas, incluindo localização, considerando a realidade diagnosticada e os objetivos e diretrizes definidos de forma a garantir os direitos à terra urbana, moradia, saneamento ambiental, infraestrutura urbana, transporte, serviços públicos, trabalho e lazer;

5.32 - Instrumentos Urbanísticos

Definir instrumentos urbanísticos dentre os previstos no Estatuto da Cidade e outros como concessão especial para fins de moradia, concessão do direito real de uso, demarcação urbanística que devem ser utilizados para intervir na realidade local conforme os objetivos, diretrizes e propostas definidos, visando o pleno desenvolvimento das funções sociais da cidade e da propriedade urbana. Juntamente com a definição destes instrumentos, deve ser feita a demarcação das áreas onde estes serão aplicados.

PRODUTO 06 – PLANO DE AÇÃO E INVESTIMENTO E INSTITUCIONALIZAÇÃO DO PLANO DIRETO ESTRATÉGICO E CONCHAL

6.1 – Plano de Ação e Investimento:

Definir as ações e investimentos prioritários para a implementação do PDEC, considerando as atividades das Fases anteriores, com identificação para cada ação ou investimento de:

- a) responsável(is);
- b) direitos à cidade sustentável;
- c) dimensão;
- d) objetivo;
- e) localização;
- f) meta (prevista e realizada);
- g) custo;
- h) prazo;
- i) indicador de resultado; e

- j) fontes de recursos.

6.2 Institucionalização do PDEC

Elaborar minutas de anteprojeto de revisão dos seguintes instrumentos jurídicos:

- a) Diretor Municipal que disponha, no mínimo, de:
- b) diretrizes para o (re)ordenamento territorial (macrozoneamentos municipal e urbanos);
- c) perímetro(s) urbano(s) e de área(s) de expansão urbana;
- d) uso e ocupação do solo urbano;
- e) sistema viário;
- f) parcelamento do solo para fins urbanos; e,
- g) propostas para garantir os direitos à cidade sustentável;
- h) regulamentações específicas para os instrumentos urbanísticos aplicáveis no território municipal;
- i) Código de Edificações e Obras; (Elaborar)
- j) Código de Posturas Municipais;
- k) (re)criação do Conselho Municipal da Cidade conforme Resolução nº 13, de 16 de junho de 2004, do Conselho Nacional das Cidades; e,
- l) Decreto regulamentador dos procedimentos administrativos, fluxograma e formulários, necessários à organização dos trâmites para licenciamento das atividades relacionadas ao uso e ocupação do solo urbano;

6.3 - Sistema de planejamento e gestão territorial e do PDEC:

Elaborar proposta de:

- a) estrutura organizacional e atribuições das unidades administrativas competentes;
- b) sistema de informações municipais;
- c) perfil técnico da equipe municipal;
- d) equipamentos e programas de informática;
- e) estrutura física, veículos e instrumentos de trabalho; e,
- f) sistema de indicadores de monitoramento;

6.4 - Estrutura organizacional:

A partir dos resultados da atividade 6.3. e visando somente os ajustes necessários à implementação do PDEC, elaborar minutas de legislação para:

- a) Estrutura Organizacional;
- b) Regimento Interno do Conselho Municipal da Cidade;
- c) Código Tributário no que couber e,
- d) Outras leis pertinentes.

CRONOGRAMA GERAL

O cronograma de entregas será estruturado de forma a garantir uma revisão abrangente e eficiente do Plano Diretor de Conchal. Inicialmente, a fase de diagnóstico será concluída, abarcando a análise setorial detalhada. Em seguida, procederemos à etapa de síntese, onde as descobertas serão integradas para formar uma visão holística. A elaboração das propostas estratégicas seguirá, seguida por períodos dedicados à validação com a comunidade e ajustes finais. Este cronograma flexível e adaptável reflete nosso compromisso em assegurar um processo participativo e alinhado com as necessidades dinâmicas de Conchal.

PRÓXIMAS ENTREGAS

Agosto	<ul style="list-style-type: none">• Objetivos, diretrizes e propostas para cidade sustentável;<ul style="list-style-type: none">◦ Ordenamento territorial;
Julho	<ul style="list-style-type: none">• Objetivos para o desenvolvimento municipal;
Junho	<ul style="list-style-type: none">• Síntese da Analise Temática Integrada;• 3º Audiência Pública – Analise Temática Integrada;
Maio	<ul style="list-style-type: none">• Condições Gerais de Moradia e fundiárias;
Abril	<ul style="list-style-type: none">• Identificação Territorial;• Relatório das Oficinas Comunitárias;

	<ul style="list-style-type: none"> ○ Propostas para garantir os direitos a cidade sustentável; ○ Instrumentos Urbanísticos; ● 4º Audiência Pública – Propostas do Plano Diretor Estratégico;
Setembro	<ul style="list-style-type: none"> ● Plano de Ação e Investimento;
Outubro	<ul style="list-style-type: none"> ● Institucionalização do PDE (Legislação PDE e complementar); ● Sistema de planejamento e gestão territorial e do PDEC; ● Estrutura organizacional; ● 5º Audiência Pública – Entrega Final do PDE

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A revisão do Plano Diretor de Conchal é um processo importante para o desenvolvimento urbano do município. O plano deve orientar as políticas públicas e as ações de planejamento urbano para os próximos anos.

O plano de caracterização metodológica proposto neste documento estabelece os fundamentos e os procedimentos para a realização da análise setorial do município. A análise setorial é um processo fundamental para a revisão do plano diretor, pois permite identificar os desafios e oportunidades do município em diferentes áreas, como demografia, uso do solo, meio ambiente, infraestrutura e serviços, cultura, economia e participação comunitária.

A metodologia proposta é abrangente e flexível, permitindo a adaptação às características específicas do município. Os instrumentos metodológicos apresentados são diversificados e permitem a coleta de dados e informações de diferentes fontes.

A participação da comunidade é essencial para o sucesso da análise setorial. A coleta de feedback e opiniões da população permite identificar as necessidades e prioridades da comunidade, bem como garantir que a análise reflita os interesses da população.

O plano de caracterização metodológica proposto é um importante passo para a revisão do Plano Diretor de Conchal. A implementação da metodologia proposta permitirá a realização de uma análise setorial abrangente e participativa, que fornecerá

informações essenciais para a elaboração de um plano diretor que atenda às necessidades e prioridades do município.



ANEXO 2 - VOLUME 1

Plano de Comunicação



REVISÃO DO PLANO DIRETOR ESTRATÉGICO

Conchal – 2024

Revisão do Plano Diretor Municipal Participativo - Administração
Municipal de Conchal - Exercício 2020 - 2024

Plano de Comunicação

Um Plano de Comunicação para Fortalecer o Vínculo com a
Comunidade de Conchal.



Revisão do Plano Diretor Municipal Participativo
Administração Municipal de Conchal
Exercício 2020 - 2024



PLANO DE COMUNICAÇÃO

Comunicando o Futuro de Conchal

É com grande entusiasmo que apresentamos o Plano de Comunicação para a Revisão do Plano Diretor de Conchal. Trata-se de uma iniciativa crucial que delineará o desenvolvimento futuro e a qualidade de vida em nossa comunidade. Este plano transcende a simples troca de mensagens; representa um convite à participação ativa de cada cidadão na construção do futuro de Conchal, possibilitando a contribuição com ideias, visões e preocupações.

O Plano Diretor desempenha o papel de guia para o crescimento urbano, a preservação do nosso ambiente e a definição de como vivemos, trabalhamos e desfrutamos de Conchal. A participação de todos é fundamental para assegurar que as decisões tomadas refletem as necessidades e aspirações do coletivo. Juntos, estamos forjando um futuro mais sustentável e próspero para a nossa querida comunidade.

A relevância desse engajamento reside no fato de que o Plano Diretor não apenas mapeia o crescimento urbano, mas também preserva nosso ambiente, influenciando diretamente nossa forma de vida, trabalho e apreciação de Conchal. Sua participação é indispensável para garantir que as decisões tomadas estejam alinhadas com as necessidades e aspirações de toda a comunidade.

Agradecemos a colaboração de todos nesse empreendimento, pois juntos construímos o futuro de Conchal.

OBJETIVOS

O Plano de Comunicação da revisão do Plano Diretor de Conchal tem como objetivo central estabelecer canais eficazes de informação e interação entre a administração pública e a comunidade. Busca-se, primordialmente, garantir que cada cidadão tenha acesso claro e compreensível às informações relacionadas à revisão do Plano Diretor. Em última instância, o objetivo é criar um senso de propriedade coletiva, convidando todos os cidadãos a contribuírem ativamente na construção de um futuro alinhado aos anseios da comunidade.

Transparência: Assegurar que cada cidadão tenha acesso claro e compreensível às informações relativas ao Plano Diretor.

Participação Ativa: Incentivar ativamente a participação da comunidade em reuniões presenciais, consultas públicas e contribuições online.

Diversidade de Opiniões: Capturar uma ampla gama de perspectivas, garantindo que o Plano Diretor seja representativo das diversas necessidades e aspirações de Conchal.

Feedback Significativo: Fomentar feedback significativo que terá impacto nas decisões finais, promovendo um senso de propriedade coletiva.

Este plano seguirá diretrizes amplamente reconhecidas por sua comprovada eficácia na comunicação interpessoal. A abordagem centrada nas pessoas será priorizada para retratar Conchal e sua população de maneira precisa e autêntica.



Este Plano de Comunicação é um convite solene a todos os cidadãos de Conchal para se unirem na construção de um futuro vibrante, sustentável e inclusivo. Cada voz possui importância ímpar, e cada ideia contribui para o mosaico coletivo. Unidos, temos o poder de moldar o destino de Conchal para as gerações vindouras.

PLANO DE IDENTIDADE

O Plano Diretor de Conchal é a bússola que orienta o desenvolvimento urbano da cidade. Este documento estratégico incorpora diretrizes essenciais relacionadas ao uso do solo, zoneamento, infraestrutura e outros aspectos fundamentais para o crescimento ordenado de Conchal.

MISSÃO

O Plano Diretor tem a missão de promover um desenvolvimento equilibrado, sustentável e inclusivo, preservando a identidade única de Conchal. Buscamos construir uma cidade que atenda às necessidades presentes e futuras, respeitando nossa história, cultura e meio ambiente.

VISÃO

Visualizamos um Conchal próspero, sustentável e inclusivo, onde a qualidade de vida é aprimorada para todos os cidadãos. Queremos uma cidade que preserve suas características naturais, promova o desenvolvimento econômico e proporcione espaços que inspirem orgulho e pertencimento.

VALORES

Participação: Acreditamos na importância da contribuição ativa de todos os cidadãos no processo de desenvolvimento.

Sustentabilidade: Comprometemo-nos a adotar práticas que promovam a preservação ambiental e o uso consciente dos recursos.

Inclusão: Buscamos a equidade, valorizando a diversidade e promovendo o acesso igualitário a oportunidades.

Transparência: Comprometemo-nos a fornecer informações claras e acessíveis, promovendo a compreensão e a confiança da comunidade.

Inovação: Buscamos soluções inovadoras para os desafios urbanos, garantindo um futuro dinâmico para Conchal.

Descrição Técnica do Ícone para a Identidade Visual do Plano Diretor de Conchal:

O logotipo é uma representação visual distintiva, composta por cinco ícones interligados, formando uma estrela e sugerindo a colaboração ativa e contínua entre diversos atores sociais e a comunidade no desenvolvimento de Conchal. Cada ícone é singularmente colorido, utilizando uma paleta diversificada para destacar a multiplicidade de perspectivas e contribuições.



Características Principais:

Formato: Cada ícone possui a forma estilizada de uma pessoa, com contornos suaves e linhas fluidas, sugerindo uma conexão harmônica.

Posicionamento: Os ícones estão dispostos de maneira a formar uma estrela, denotando a união e a interação constante entre os participantes. As mãos das figuras estão levemente entrelaçadas, simbolizando cooperação e colaboração.

Cores:

Vermelho: Representa paixão e engajamento, refletindo o comprometimento ativo da comunidade.

Amarelo: Simboliza otimismo e energia, destacando a vitalidade e entusiasmo no processo colaborativo.

Verde: Reflete harmonia e sustentabilidade, sublinhando o compromisso com práticas que preservem o meio ambiente.

Azul Claro: Denota confiança e transparência, reforçando a importância da comunicação aberta e clara.

Azul Escuro: Representa estabilidade e inovação, evidenciando a busca por soluções sólidas e criativas.

Detalhes Interativos: Pequenos traços conectivos entre as figuras ressaltam a interdependência e interação dinâmica entre os participantes, simbolizando a troca constante de ideias e experiências.

Aplicações Sugeridas:

Digital: O logotipo pode ser utilizado em plataformas online, sites e redes sociais para representar visualmente a colaboração digital.

Impresso: A versatilidade do logotipo permite sua aplicação em materiais impressos, como folhetos informativos, banners e boletins, promovendo uma identidade coesa em diversos meios.

Eventos Comunitários: O ícone pode ser destacado em eventos presenciais, como reuniões comunitárias, workshops e audiências públicas, criando uma identidade visual reconhecível e unificada.

A integração destes elementos cria um logotipo significativo que não apenas representa visualmente a colaboração, mas também reflete os valores e diversidade da comunidade de Conchal.

Slogan: Da análise à Ação – Direcionando o Desenvolvimento de Conchal

Da Análise à Ação - Direcionando o Desenvolvimento de Conchal" é muito poderoso! Esse slogan comunica a ideia de um processo abrangente e dinâmico, indicando uma abordagem proativa para moldar o futuro da comunidade. A expressão "Da Análise à Ação" destaca a importância de uma base sólida de entendimento, enquanto "Direcionando o Desenvolvimento de Conchal" transmite a intenção de não apenas observar, mas guiar ativamente o crescimento e a evolução da cidade.

Esse slogan sugere um compromisso contínuo com a transformação positiva, começando pela compreensão aprofundada da situação atual e, em seguida, traduzindo esse conhecimento em ações tangíveis para orientar o desenvolvimento. Ele também transmite uma mensagem de liderança, indicando que o Plano Diretor está na vanguarda, liderando o caminho para um futuro mais vibrante e próspero.

O uso das palavras "Análise" e "Ação" cria um equilíbrio eficaz, mostrando a dualidade necessária para um planejamento urbano eficiente. Ao mesmo tempo, a expressão é concisa e fácil de lembrar, o que é fundamental para a eficácia de um slogan.

CONTEXTUALIZAÇÃO

Plano Diretor de Conchal

O Plano Diretor de Conchal é um documento estratégico que orienta o desenvolvimento urbano do município. Ele abrange diretrizes e regras relacionadas ao uso do solo, zoneamento, infraestrutura e outros aspectos essenciais para o crescimento ordenado da cidade.

O plano de comunicação para o Plano Diretor de Conchal visa estabelecer uma conexão significativa com a comunidade, garantindo uma compreensão clara e participação ativa no desenvolvimento da cidade. Nosso objetivo principal é aumentar a conscientização sobre as metas e diretrizes do plano, direcionando mensagens-chave por meio de diversos canais, incluindo redes sociais, reuniões comunitárias e um site informativo.

O calendário de comunicação delineará eventos-chave e marcos importantes ao longo do processo, proporcionando transparência sobre o que esperar e quando. Para garantir a eficácia, nossa estratégia inclui a coleta regular de feedback da comunidade, que será avaliado continuamente para ajustar nossa abordagem conforme necessário.

Nossa equipe dedicada está pronta para implementar essa estratégia, sendo responsável por todas as etapas, desde a concepção até a avaliação do sucesso. Métricas claras, como alcance nas redes sociais e participação da comunidade, serão usadas para medir o impacto e garantir que nossa abordagem seja eficaz. Este plano busca não apenas informar, mas também inspirar a comunidade a se envolver ativamente na construção do futuro sustentável e próspero de Conchal.

Todo o processo de comunicação e registro será elaborado de maneira clara e transparente, com dedicação e foco exclusivo na comunicação acessível a todos

os cidadãos, visando estimular a compreensão e a participação efetiva. O controle de processos seguirá o exemplo apresentado.

Figura 1 - Exemplo de Controle de Processos

Controle de processos						
				Processo para comunicação e registro do plano de comunicação		
		OBJETIVO	MEIO	FREQUÊNCIA	PÚBLICO ALVO	RESPONSÁVEL
REUNIÃO INTERNA	Treinamento servidores	presencial	Mensal	servidores municipais	Técnico responsável 1	Ata da reunião
1ª AUDIÊNCIA PÚBLICA	Apresentação da proposta	Presencial/online	Trimestral	Comunidade	Técnico responsável 2	Relatório + Ata

Ao alinharmos meticulosamente nossa estratégia de comunicação com a visão abrangente do Plano Diretor de Conchal, objetivamos não apenas disseminar informações, mas estabelecer um diálogo contínuo e colaborativo com a comunidade. Acreditamos firmemente que, ao promover a compreensão e fomentar a participação ativa, estamos construindo não apenas uma cidade sustentável, mas, sobretudo, uma comunidade engajada e empoderada. Este plano reflete o nosso compromisso em cultivar uma conexão duradoura, onde cada voz é ouvida e cada contribuição é valorizada, contribuindo assim para moldar coletivamente o futuro vibrante e próspero de Conchal.

PÚBLICO ALVO

No decorrer do desenvolvimento futuro do Plano Diretor de Conchal, um aspecto crucial será a realização de um abrangente levantamento do perfil social da população local. Este processo abrangerá um minucioso mapeamento, com o objetivo de compreender não apenas os traços demográficos, mas também a distribuição espacial dessas comunidades. Além disso, será empreendida uma análise aprofundada das diversas formas de organização dos grupos sociais e comunitários que compõem o tecido social da região. Esse esforço investigativo visa não apenas mapear, mas também compreender as nuances e dinâmicas sociais que moldam a identidade e a estrutura comunitária, proporcionando uma base sólida para a construção de estratégias comunicacionais que atendam de maneira eficaz às necessidades e peculiaridades dessa diversificada população no futuro. Em linhas gerais esses grupos compreendem:

Residentes Locais:

Mensagem: Enfatizar os benefícios diretos para o cotidiano, como melhorias na infraestrutura, acessibilidade e qualidade de vida.

Abordagem: Reuniões comunitárias locais, boletins informativos em áreas residenciais.

Comerciantes:

Mensagem: Destacar oportunidades de desenvolvimento econômico, impacto no comércio local e estímulo aos negócios.

Abordagem: Convite específico para participação da revisão do plano, destacando a importância para o setor.

Jovens e Estudantes:

Mensagem: Relacionar o Plano Diretor a oportunidades futuras, áreas de lazer, e desenvolvimento sustentável.

Abordagem: Redes sociais, estímulo a workshops em escolas e plataformas online interativas.

Grupos Culturais e Artísticos:

Mensagem: Explorar oportunidades de preservação cultural, espaços para eventos e apoio à expressão artística.

Abordagem: Possibilidade de parcerias com grupos culturais, eventos artísticos, divulgação em espaços culturais.

Setor Educacional:

Mensagem: Destacar impactos na infraestrutura educacional, oportunidades de aprendizado e crescimento.

Abordagem: Possibilidade de envolvimento em escolas com a colaboração com professores.

AÇÕES PARTICIPATIVAS

Nossa estratégia de Mobilização e Participação tem como foco central envolver ativamente a comunidade no processo de desenvolvimento do Plano Diretor de Conchal. A seguir, delineamos as práticas específicas que serão implementadas:

Eventos Presenciais e Virtuais:

Realização de audiências públicas para apresentação do projeto aos interessados, para proposição e apresentação final das decisões

Realização de oficinas as para apresentar, coletar as demandas da comunidade e assim discutir as propostas do Plano Diretor.

Organização de fóruns de discussão online para apresentar os resultados das oficinas permitindo a participação remota e flexível.

Consultas Públicas:

Realização de consultas públicas sob demandas específicas em diferentes fases do processo para coletar feedback e sugestões da comunidade.

Utilização de plataformas online para facilitar a participação e contribuição.

Campanhas de Conscientização:

Desenvolvimento de treinamentos educativos para aumentar a conscientização sobre a importância do Plano Diretor.

Distribuição de material informativo em locais estratégicos e nas redes sociais.

Canais de Comunicação Contínuos:

Manutenção de canais de comunicação abertos, como um canal dedicado para esclarecimento de dúvidas e recebimento de sugestões, que podem ser vinculados a página da prefeitura municipal.

Ao implementar essas práticas, buscamos criar um ambiente inclusivo que promova a colaboração e permita que cada cidadão contribua ativamente para a definição do futuro de Conchal. Acreditamos que a mobilização e participação efetivas são fundamentais para o sucesso e legitimidade do processo de elaboração do Plano Diretor.

Para garantir a participação abrangente e significativa da comunidade no processo de revisão do Plano Diretor de Conchal, adotaremos uma abordagem multifacetada de comunicação. Através de reuniões comunitárias presenciais, proporcionaremos um espaço para apresentar detalhes do plano, esclarecer dúvidas e envolver todos os grupos da comunidade. O site oficial do município servirá como uma fonte central de informações, oferecendo acesso a documentos relevantes e atualizações. Nas redes sociais, estabeleceremos uma presença ativa e direcionando conteúdo. E-mails e newsletters garantirão atualizações regulares para os membros cadastrados, enquanto entrevistas na mídia local alcançarão uma audiência variada. Esta abordagem diversificada visa alcançar a todos, garantindo que cada voz tenha espaço e importância no desenvolvimento do futuro de Conchal.

Reuniões Comunitárias:

Formato: Encontros presenciais para apresentar detalhes do Plano Diretor e responder a perguntas.

Público-Alvo: Todos os grupos da comunidade.

Site Oficial do Município:

Formato: Publicação de informações, documentos e atualizações relacionadas ao Plano Diretor.

Público-Alvo: Acessível a todos; recursos específicos para diferentes grupos.

Redes Sociais:

Formato: Publicação de conteúdo regular, enquetes, e interação com a comunidade.

Público-Alvo: Principalmente jovens e segmentos que utilizam ativamente plataformas sociais.

E-mails e Newsletters:

Formato: Envio de atualizações regulares por e-mail.

Público-Alvo: Membros da comunidade cadastrados para receber informações.

Entrevistas na Mídia Local:

Formato: Participação em programas de rádio, TV e entrevistas para divulgar o processo.

Público-Alvo: Audiência local variada.

Eventos Comunitários:

Formato: Presença em eventos locais para disseminar informações e responder a dúvidas.

Público-Alvo: Participantes de eventos comunitários.

Fóruns Online e Plataformas de Participação:

Formato: Criação de espaços online para discussões, questionamentos e feedback.

Público-Alvo: Especialmente útil para engajar o público jovem e aqueles que preferem interações online.

PRÓXIMAS ETAPAS

O sucesso deste plano de comunicação será medido não apenas pelos números, mas pelo impacto tangível que terá na configuração do futuro de Conchal. Agradecemos antecipadamente a participação ativa de todos os municíipes que contribuíram e continuarão contribuindo para moldar as decisões do Plano Diretor.

Métricas de Sucesso:

Avaliaremos o alcance e a participação nas reuniões comunitárias, o envolvimento nas redes sociais, a taxa de participação em plataformas online e a qualidade do feedback recebido. Essas métricas não são apenas números; são indicadores do compromisso da comunidade e da eficácia de nossa estratégia de comunicação.

Interação Contínua:

Estamos comprometidos com uma interação contínua e aberta. Além de atualizações regulares, estaremos disponíveis para responder a perguntas, esclarecer dúvidas comuns e fornecer informações adicionais conforme necessário. A comunicação é um processo bidirecional, e seu envolvimento é vital em cada etapa do caminho.

Adaptação Baseada no Feedback:

O feedback dos stakeholders moldará nosso caminho à medida que avançamos. Estaremos atentos às suas sugestões apresentadas, e adaptaremos nossa abordagem para garantir que estejamos verdadeiramente refletindo as aspirações e necessidades coletivas de Conchal.

Incorporando Elementos Emocionais:

Em nossas futuras comunicações, buscaremos incorporar elementos emocionais que destaque a importância pessoal e coletiva do Plano Diretor. Queremos que cada cidadão se sinta não apenas informado, mas inspirado a contribuirativamente para o futuro sustentável e próspero de Conchal.

Considerações Finais

Ao concluir este Plano de Comunicação para a Revisão do Plano Diretor de Conchal, refletimos sobre a importância fundamental da comunicação eficaz na construção do futuro de nossa comunidade. Este documento não é apenas um guia, mas um convite à participação ativa de cada cidadão.

Acreditamos que a transparência, a inclusividade e a inspiração são os pilares que sustentam esta estratégia de comunicação. Cada palavra, cada canal escolhido, e cada interação planejada tem como objetivo estabelecer uma conexão significativa entre a administração pública e a comunidade.

Este plano não é estático; é adaptável, flexível e orientado pelo feedback contínuo da comunidade. Sabemos que apenas juntos, analisando e agindo em conjunto, podemos moldar um futuro mais promissor para Conchal.

Agradecemos a todos os envolvidos, desde os residentes locais até os diferentes atores sociais, por contribuírem para esta iniciativa. Com a missão de "Da Análise à Ação - Direcionando o Desenvolvimento de Conchal", estamos prontos para transformar ideias em ações tangíveis.

Que este plano seja mais do que um conjunto de diretrizes; que seja o catalisador para uma participação ativa e consciente de cada membro da comunidade, pois é através dessa colaboração que moldaremos o futuro que todos desejamos para Conchal.



Administração Municipal de Conchal-SP
Exercício 2022-2024



Anexo 03

Mobilização e Leitura Comunitária



REVISÃO DO PLANO DIRETOR ESTRATÉGICO

Conchal – 2024



Apresentação Institucional

Caros colegas,

Em 2023, a Equipe FACEPE deu início ao processo de Revisão do Plano Diretor Estratégico de Conchal, elaborado por profissionais dedicados aos estudos urbanos, da natureza e das interações humanas. Com entusiasmo, compartilhamos os resultados das oficinas comunitárias realizadas nos dias 22, 23, 29 e 30 de janeiro de 2024, como parte da Revisão do Plano Diretor Estratégico.

O Plano Diretor é um instrumento fundamental da política de desenvolvimento e expansão urbana, estabelecendo diretrizes para o crescimento, ocupação do solo e desenvolvimento social, econômico e ambiental do município. Sua revisão periódica é essencial para alinhar as políticas urbanas às novas necessidades da população.

O material apresentado aborda os resultados das oficinas comunitárias, destacando propostas e demandas da população. Também é demonstrado as metodologias e abordagens utilizadas para a realização das oficinas.

Agradecemos a participação de todos e reforçamos nosso compromisso com um desenvolvimento urbano sustentável e alinhado aos interesses da comunidade de Conchal.

Equipe Facepe

Equipe Técnica e Executiva

Clibson Alves dos Santos (Geógrafo)

Francisco José Cardoso (Arquiteto e Urbanista)

Clara Ribeiro Silva (Geógrafa e Ms. Geografia Urbana)

Jonas dos Santos (Geógrafo e Ms. Ciências Ambientais)

GEOATIVA - Empresa Júnior

Camilly Souza do Nascimento Vicente (Graduanda em Geografia)

Gabriel Gouvea da Silva (Graduando em Geografia – Diretor de Projetos

Geoativa e Graduando em Geografia)

Igor Luís Reis (Geógrafo e Técnico em Informática)

Isabella de Oliveira Carvalho (Graduanda em Geografia)

Nathan Lucas Diniz Mendes de Ázara (Técnico de Meio Ambiente e

Thiago Dantas Coelho (Técnico em administração e Graduando em

Geografia)

Introdução

As oficinas comunitárias são um dos métodos utilizados na criação de espaços que proporcionam momentos de aprendizagem e colaboração por meio do diálogo e do compartilhamento de conhecimentos e experiências da comunidade.

A realização destas oficinas são etapas essenciais para Revisão do Plano Diretor Estratégico, pois visam levantar e discutir situações cotidianas dos moradores de uma comunidade, com o objetivo de encontrar soluções comuns para contribuir ativamente para o desenvolvimento do bairro, cidade e região.

Elas proporcionam um espaço democrático para a expressão coletiva de ideias entre os participantes, contribuindo ativamente para moldar políticas urbanas mais alinhadas com a comunidade.

As oficinas comunitárias realizadas em Conchal utilizaram a **Metodologia Participativa**, a qual promove a troca de ideias, a colaboração e o engajamento dos participantes.

Como resultado, obtivemos dados que possibilitaram a análise de pontos fortes, fracos, ameaças e oportunidades, a fim de compreender as verdadeiras necessidades locais.

Figura 1: Realização Oficina Comunitária Região 3 – Sudoeste



Fonte: FACEPE (23/01/2024).

Com a realização das oficinas pudemos proporcionar a interlocução entre diferentes grupos sociais, fundamental para promover o diálogo e a compreensão mútua.

Como ocorreram as Oficinas Comunitárias em Conchal?

As oficinas comunitárias ocorreram entre os dias 22, 23, 29 e 30 de janeiro de 2024, totalizando 6 atividades em diferentes regiões de Conchal. Durante as respectivas datas ocorram a realização de oficinas nas seguintes regiões: Centro Norte, Leste, Sudoeste, Sudeste, Tujuguaba e por fim Zona Rural e Rancharias (Tabela 1).

Essa distribuição descentralizada buscou garantir uma maior participação da população, como forma de garantir direitos democráticos de acesso aos processos de mudança das diretrizes da cidade, como esta Revisão do Plano Diretor Estratégico de Conchal.

Tabela 1: Relação dos locais e datas das Oficinas Comunitárias em Conchal (SP)

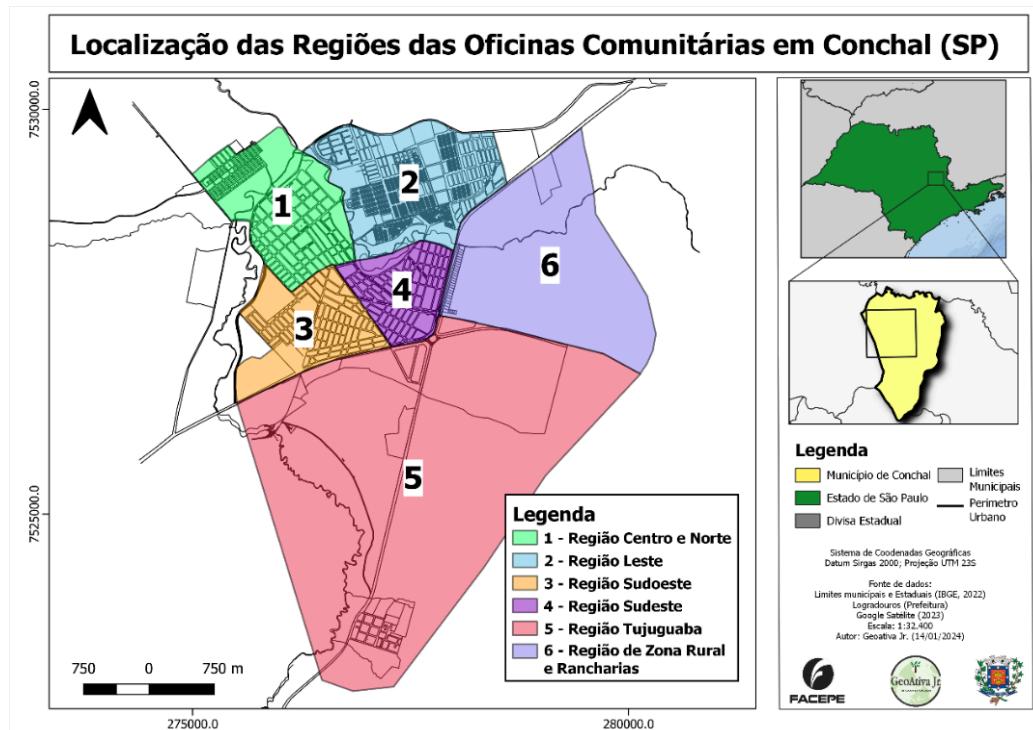
OFICINA	REGIÃO	DATA	LOCAL
Oficina 1	Centro e Norte	22/jan.	CAEE "Sebastião Dante" Rua Álvaro Ribeiro, 300 - Centro
Oficina 2	Leste	23/jan.	EMEF "Profº Antônio Agostinho Batista" Rua dos Fabiano, nº 401 - Jardim Bela Vista
Oficina 3	Sudoeste	23/jan.	EMEF "Profª. Dóris Madalena Machado " Rua Rita de Campos, 310 Jardim Porto Seguro
Oficina 4	Sudeste	29/jan.	EMEF "Gíacomo Corte" Rua Santa Catarina, 75, Parque Industrial
Oficina 5	Tujuguaba	30/jan.	EMEF "Profa. Maria Benedita Fernandes" Rua Guido Bordin, 280, Tujuguaba
Oficina 6	Zona Rural e Rancharias	30/jan.	EMEF "Profº Antônio Agostinho Batista" Rua Fabiano, nº 401 - Jd Bela Vista

Fonte e Org.: FACEPE (2024).

Desta forma, foi possível alcançar discussões e debates sobre a situação do bairro numa perspectiva coletiva a partir da participação de moradores,

técnicos e servidores públicos que convivem ou moram nas respectivas regiões e em Conchal (Figura 2).

Figura 2 – Mapa de Localização das Oficinas Comunitárias em Conchal (SP)



Fonte: Empresa Júnior Geoativa (2024).

Como ocorreu a divulgação das oficinas?

De acordo com a Administração Municipal de Conchal, divulgação das oficinas foi realizada pela por meio de cartazes confeccionados pela equipe da Facepe (Anexo I) buscando atingir um público diversificado. As estratégias de divulgação incluíram:

Veículos de Comunicação Interna

Informações foram compartilhadas por meio dos canais internos da administração municipal, garantindo que servidores e colaboradores estivessem cientes do evento.

Redes Sociais

As redes sociais desempenharam um papel vital na disseminação da oficina. A administração municipal utilizou plataformas como o *Facebook*, *Instagram* e outras, alcançando não apenas funcionários públicos, mas também a comunidade em geral.

Essas iniciativas visaram garantir uma divulgação abrangente, permitindo que cidadãos e partes interessadas fossem informados de forma transparente e inclusiva.

Qual a metodologia empregada?

Com o objetivo de obter informações aprofundadas e detalhadas sobre as regiões, leitura do território e formulação de propostas, buscou-se uma metodologia quali-quantitativa.

Para isto, uma das principais estratégias adotadas pela equipe foram: coleta de dados e a promoção de reflexões e diálogos entre os participantes, com temas que pudessem abordar sobre as demandas da região, utilizando-se a aplicação de questionários e leitura cartográfica (Figura 3).

Figura 3 – Fluxograma da metodologia empregada durante as oficinas comunitárias



Fonte e Org.: FACEPE (2024).

As Oficinas Comunitárias tiveram as seguintes etapas de execução em cada uma das regiões:

- 1) Apresentação: contextualização da revisão do Plano Diretor Estratégico e das Oficinas Comunitárias;
- 2) Questionário: aplicação dos questionários individuais (Anexo II).
- 3) Leitura cartográfica: análise territorial a partir da leitura cartográfica e espacial da região;

- 4) Apontamentos: intervenções entre os participantes sobre os principais problemas, prioridades e qualidades da região;
- 5) Propostas: direcionamento de propostas definidas de forma democrática e decisória entre os participantes para melhorias em cada região.

Questionários

A aplicação dos questionários individuais teve como objetivo proporcionar aos participantes uma análise individual e sigilosa sobre os desafios e demanda da região e do município (Figura 4).

O questionário é estruturado em: informações básicas, temas específicos e avaliação aberta. Contém 15 perguntas referente à percepção dos moradores sobre o cotidiano com o objetivo de avaliar os serviços públicos e condições de infraestrutura nas diferentes regiões, numa escala de “excelente, bom, razoável ou ruim”.

Por fim, três perguntas abertas sobre problemas e prioridades da região e do município:

- 1) *Na sua opinião quais os principais problemas no seu bairro?;*
- 2) *Na sua opinião quais os principais problemas em Conchal?; e*
- 3) *Na sua opinião qual deve ser a prioridade da prefeitura.*

Figura 4 – Aplicação dos questionários para os participantes durante a Oficina Região 1 – Centro e Norte



Fonte: Registro Equipe Facepe e Geoativa (22/01/2024).

Leitura Cartográfica

Os participantes receberam um mapa no formato A3 da região e foram orientados inicialmente a visualizar os elementos do mapa, como legenda, mapa de referência, escala, as ruas e sua percepção sobre os pontos de referência.

A partir da visualização da região através do mapa, os participantes, de forma interativa, foram orientados a fazer marcações no mapa, indicando seus locais de moradia, escolas na região, comércio, áreas com problemas, regiões de parque, de lazer e demais considerações relevantes de acordo com a leitura cartográfica (Figura 5).

Figura 5 – Dinâmica Leitura Cartográfica Social da Região 2 – Leste



Fonte: Registro Equipe Facepe e Geoativa (23/01/2024).

O objetivo desta etapa foi possibilitar aos participantes o exercício coletivo de identificação (ou ausência) dos principais equipamentos públicos comunitários, como escolas, praças, postos de saúde, hospital, delegacias, serviços básicos e de lazer, como padarias, bares, supermercados, e demais infraestruturas, além de problemas como áreas degradadas e questões de trânsito, entre outras observações do espaço.

Apontamentos

A etapa apontamentos está relacionada com o momento da proposições dos participantes sobre sua região, relacionada às demandas, prioridades, qualidades e propostas.

Elá inaugura o momento do diálogo coletivo e segue para a finalização da oficina com os encaminhamento de propostas.

Além das infomações trabalhadas nos questionários e mapas, com o auxílio do projetor, os participantes foram convidados a falar sobre os principais problemas, prioridades, qualidades e propostas para a região.

Inicialmente sobre os problemas da região, um slide foi projetado com os seguintes temas gerais para auxiliar a dinâmica: obras, emprego, meio ambiente, transporte, infraestrutura, educação, violência, etc. A partir desta orientação, os participantes começaram a apresentar os principais problemas (Figura 6).

Figura 6 – Coleta dos apontamentos sobre os problemas da Região 1 – Centro e Norte



Fonte: Registro Equipe Facepe (22/01/2024).

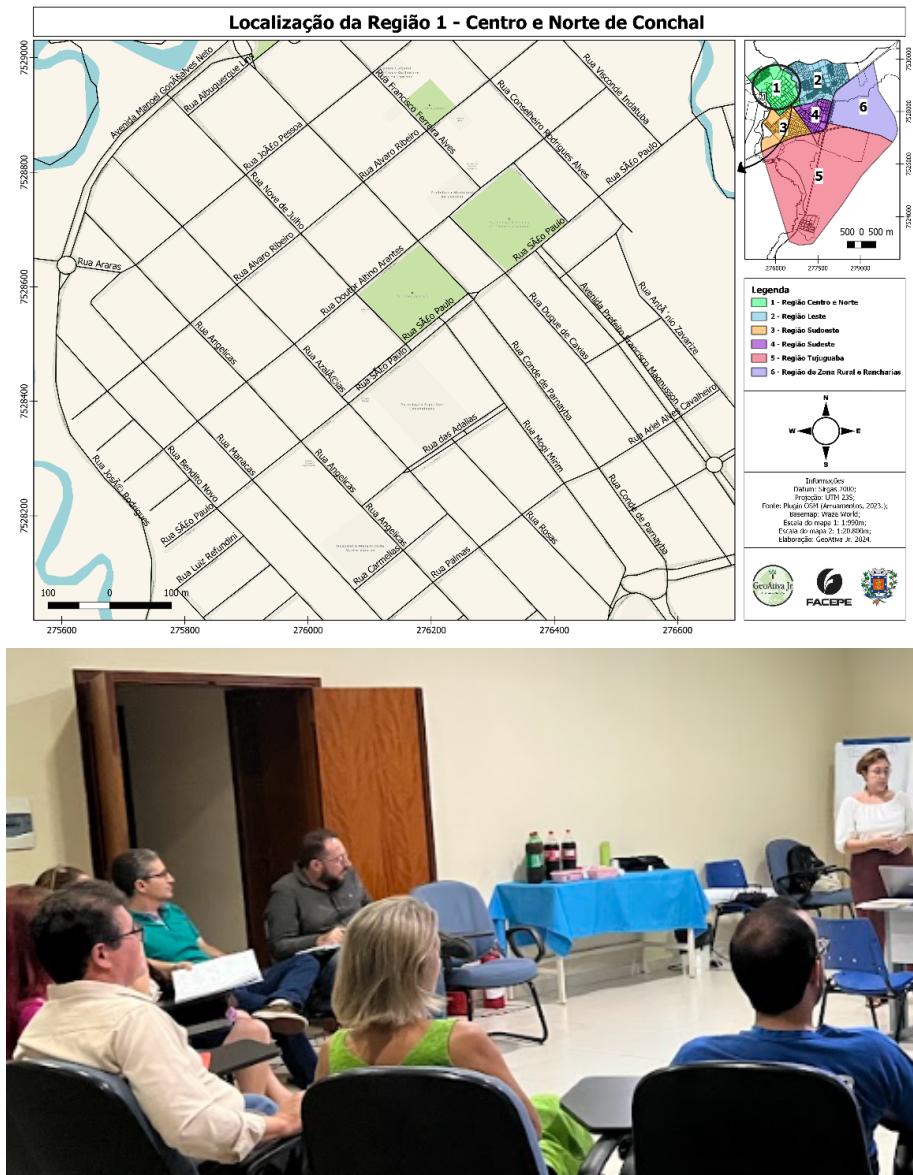
Além de identificar os problemas, os participantes foram incentivados a destacar as prioridades, qualidades, recursos e potenciais únicos de suas regiões. Por fim, com base nessas informações, formularam propostas para promover o desenvolvimento sustentável. As propostas foram discutidas, refinadas e consolidadas como soluções para os problemas identificados.

A seguir, apresentaremos os resultados das oficinas em cada região, incluindo respostas dos questionários e análises participativas sobre problemas, qualidades e propostas para Conchal.

3. Oficinas

3.1. Região 1 – Centro e Norte

Figura 7 – Mapa de Localização utilizado na oficina da Região 1 – Centro e Norte



Fonte: Equipe FACEPE (2024).

A oficina "Região 1 – Centro e Norte" ocorreu às 19h00 do dia 22 de janeiro de 2024, sendo a primeira atividade de diagnóstico participativo pelo projeto. No total, foram 10 participantes com idades entre 25 e 67 anos, resultando em uma média de aproximadamente 46 anos. Dentre os participantes, houve a presença de 3 mulheres e 7 homens.

Questionário - Resultados

Como demonstrado anteriormente na metodologia das oficinas, as *Perguntas alternativas*, organizada por temas e escalas ("excelente", "bom", "razoável" e "ruim"), os participantes marcaram com um "X" suas percepções em cada um dos 15 itens. Abaixo, apresenta-se a quantidade de respostas em cada um dos itens (Tabela 2).

Considerando a estrutura de 15 temas multiplicada pelo número de participantes (10), obteve-se a soma total de 150 votos. Observou-se que a maioria dos votos se concentrou na categoria "bom", com 71 votos, seguidos por "razoável" com 44 votos, "ruim" com 22 votos, e "excelente" com 12 votos.

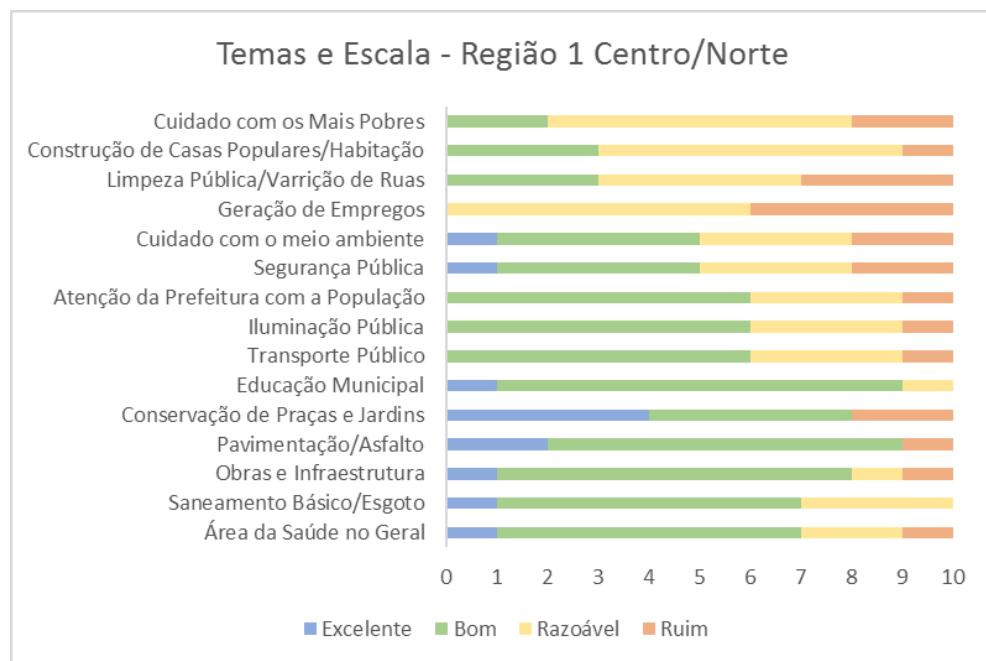
Tabela 2: Distribuição dos votos por tema na escala "excelente e bom" e "razoável e ruim".

Excelente e bom	Razoável e Ruim
Pavimentação e Asfalto (9 votos) Educação Municipal (9 votos) Conservação de Praças e Jardins (8 votos) Obras e Infraestrutura (8 votos)	Geração de Empregos (10 votos) Cuidado com os Mais Pobres (8 votos) Limpeza Pública/Varrição de Ruas (7 votos) Construção de Casas Populares/Habitação (7 votos)

Fonte: FACEPE (2024)

Os votos os temas que receberam a maioria dos votos em "razoável" e "ruim" foram "Geração de Empregos" e "Limpeza Pública e Varrição de Ruas", enquanto os temas avaliados como "excelente" e "bom" foram "Educação Municipal" e "Pavimentação e Asfalto", conforme apresentado no Gráfico 1.

Gráfico 1: Resposta dos questionários referentes aos temas e escalas da Região 1 – Centro e Norte



Fonte: FACEPE (2024).

Perguntas dissertativas

Os participantes foram orientados a responderem de forma individual as questões relacionadas aos problemas e prioridades da região e de Conchal. A Tabela 3 apresenta os resultados das respostas dos participantes e o número de ocorrência da mesma resposta.

Tabela 3: Principais problemas e prioridades no bairro e em Conchal (Região 1 – Centro e Norte)

1) Na sua opinião quais os principais problemas no seu bairro?	ocorrência respostas
Limpeza pública: falta de limpeza de bueiros, calçadas, poda de matos e cuidados com estádios e quadras	6
Segurança Pública e Trânsito: falta de segurança pública; e educação no trânsito; adequações no tráfego e sinalizações	5
Enchentes e Abastecimento de água: áreas propensas a enchentes e alagamentos. Falta de tratamento e distribuição de água nos bairros	4
2) Na sua opinião quais os principais problemas em Conchal?	ocorrência respostas
Drenagem urbana e abastecimento de água: áreas propensas a enchentes; falta de galerias pluviais; falta de abastecimento de água nos bairros	6

Assistência Social e Emprego: mais atenção à assistência social; falta de vagas e geração de emprego	4
Transporte público: falta de horários e linhas municipais e intermunicipais	3
3) Na sua opinião qual deve ser a prioridade da prefeitura?	ocorrência respostas
Emprego: geração de emprego	4
Segurança pública: aumento e treinamento de efetivos da guarda civil municipal	4
Saúde: melhorias na área	3
Drenagem e abastecimento: melhorias no tratamento e abastecimento e tratamento de água; drenagem das áreas propensas a enchentes	3

Fonte: FACEPE (2024).

Para os participantes, os principais problemas no bairro são: limpeza pública; segurança pública e no trânsito; enchentes e abastecimento; zeladoria dos espaços públicos.

Já os problemas do município identificados pelos participantes abrangem uma variedade de áreas: drenagem urbana e o abastecimento de água como uma área crítica, citando pontos de alagamento na cidade e falta de drenagem adequada, juntamente com problemas de falta de água em alguns bairros; preocupações relacionadas ao assistencialismo e empregabilidade; saúde; educação infantil; segurança pública e falta de indústrias também foram mencionadas por vários participantes, demonstrando a complexidade dos desafios enfrentados pela comunidade.

Já sobre as prioridades de Conchal, são elas: geração de empregos, segurança pública, saúde e melhorias de gestão, investimentos no setor industrial, promover a educação e cuidar do bem-estar geral da população. A valorização das infraestruturas existentes também foi citada como uma prioridade.

Resultado Dinâmica dos Mapas Região 1 – Centro e Norte

Como demonstrado na metodologia, a etapa de apontamentos e proposições da oficina comunitária consistiu na atividade prática coletiva por meio de interações reflexivas e dialógicas entre todos os participantes. Desta

forma, a oficina Região 1 – Centro e Norte, obteve as seguintes relacionadas aos problemas, prioridades, qualidades e propostas.

Tabela 4: Problemas, prioridades, qualidades e propostas apontados durante a dinâmica dos mapas na Região 1 – Centro e Norte

Problemas
1) Educação: Falta de vagas em creche, berçários
2) Limpeza urbana: vias, calçadas, mato crescido, vazios urbanos, terrenos baldios (Telespe)
3) Trânsito: semáforos e faixas de pedestres mal posicionados, falta de educação no trânsito
4) Drenagem: poucas áreas de permeabilidade e propensas a enchentes
5) Cultura: pouco uso dos equipamentos públicos comunitários e ausência de zeladoria (centro cultural, bibliotecas, ginásios, estádios e parques municipais)
6) Abastecimento de água: períodos sem abastecimento/racionamento de água na cidade
7) Especulação imobiliária: altos preços de alugueis de residências na área central
8) Arborização: poucas árvores e incentivos de plantio e espécie adequadas na área central
9) Transporte público: poucas linhas e horários na cidade e trajetos intermunicipais
10) Comércio: burocracias e dificuldades de ter 2 CNPJ no mesmo endereço
Prioridades
1) Zeladoria e manutenção das ruas e praças centrais
2) Abastecimento de água
3) Organização e segurança para o uso das vias públicas
4) Incentivo ao uso cultural na área central
5) Incentivo fiscal e as pequenas empresas/3º setor
6) Transporte público
Qualidades
1) Espaços públicos
2) Ruas largas

- | |
|---|
| 3) Concentração de comércio e serviços: supermercados, banco, farmácia, lojas, padarias, sindicatos, departamentos |
| 4) Concentração de equipamentos públicos comunitários: escola, hospital, praças, clubes, biblioteca, centro cultural, ginásios, parques |

Propostas

- | |
|---|
| 1) Plano de arborização: plano municipal para o estudo e plantio de espécies arbóreas na área urbana |
| 2) IPTU Verde: redução da taxação do contribuinte que adotar práticas sustentáveis (implementação de área permeáveis, separação do lixo, energia solar, captação de água pluvial) |
| 3) Gestão e desempenho dos serviços municipais: monitoramento, capacitação e parcerias para melhorias nos serviços municipais |
| 4) Plano de cultura: programação e eventos culturais, com aproveitamento dos espaços públicos, ruas e áreas verdes na área central |

Fonte: Equipe Facepe (22/01/2024).

Conclusão e análise técnica

A avaliação geral dos temas revela uma percepção positiva em várias áreas, com destaque para a saúde, saneamento básico, infraestrutura, educação municipal, e conservação de praças e jardins.

No entanto, alguns temas como geração de empregos e segurança pública receberam avaliações desfavoráveis, indicando preocupações significativas nessas áreas.

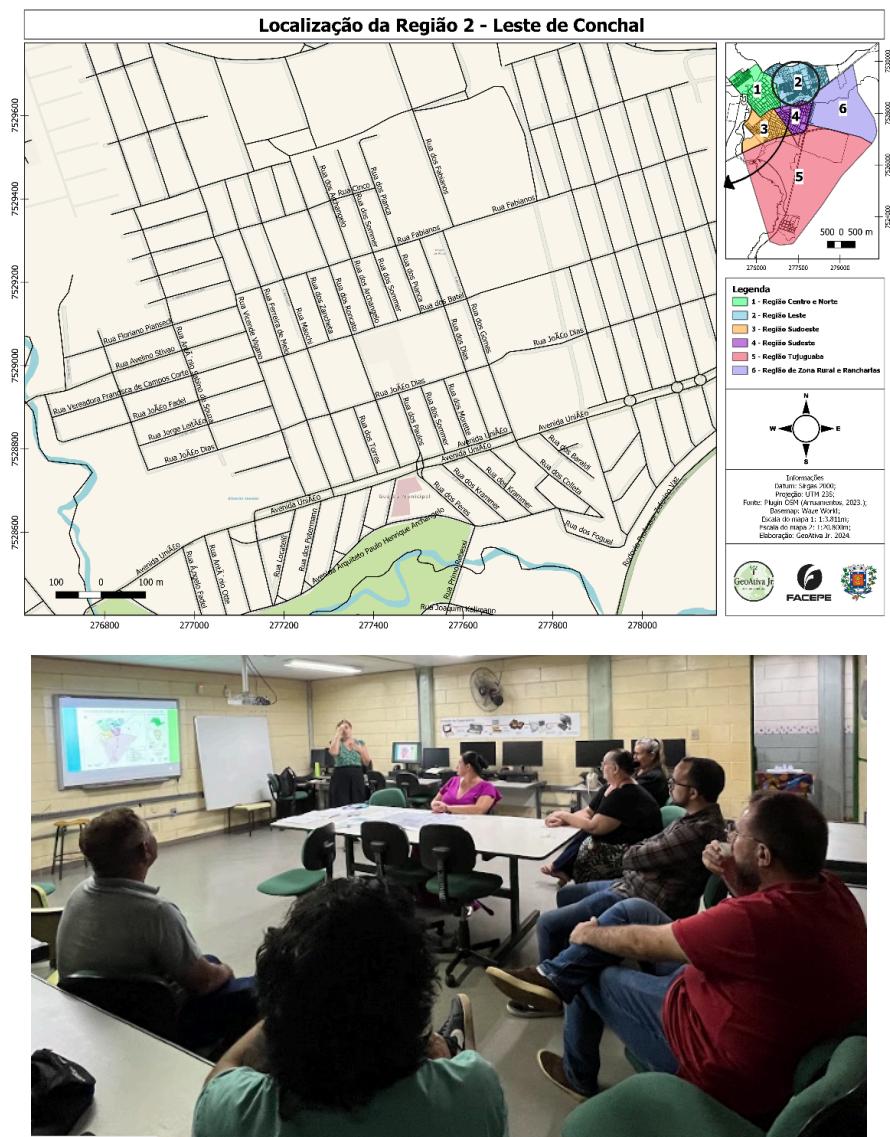
A comunidade também expressou diversas opiniões sobre transporte público, construção de casas populares, cuidado com os mais pobres e iluminação pública, sugerindo a necessidade de atenção específica nessas questões.

Com base nas respostas dos questionários e dinâmica dos mapas sobre os problemas identificados na região e no município de Conchal, bem como, as prioridades expressas pela comunidade, é evidenciado desafios relacionados à geração de empregos, abastecimento e tratamento de água,

áreas propensas a enchentes, segurança pública, limpeza pública, saúde, cultura e lazer.

3.2 Região 2 – Leste

Figura 8 – Oficina Comunitária Região 2 - Leste



Fonte: Geoativa Jr. (23/01/2024).

A oficina "Região 2 – Leste" ocorreu às 19h00 do dia 23 de janeiro de 2024, sendo a segunda atividade de diagnóstico participativo pelo projeto. No total, foram 6 participantes com idades entre 25 e 63 anos, resultando em uma média de aproximadamente 46 anos. Dentre os 6 participantes, houve a presença de 3 mulheres e 3 homens.

Questionário - avaliação dos serviços e infraestrutura

Por meio de temas e escalas ("excelente", "bom", "razoável" e "ruim") os participantes marcaram com um "X" suas percepções em cada um dos 15 itens com temas gerais sobre a região (Tabela 5). Abaixo, apresenta-se a quantidade de respostas em cada um dos itens.

Tabela 5: Distribuição dos votos por tema na escala "excelente e bom" e "razoável e ruim".

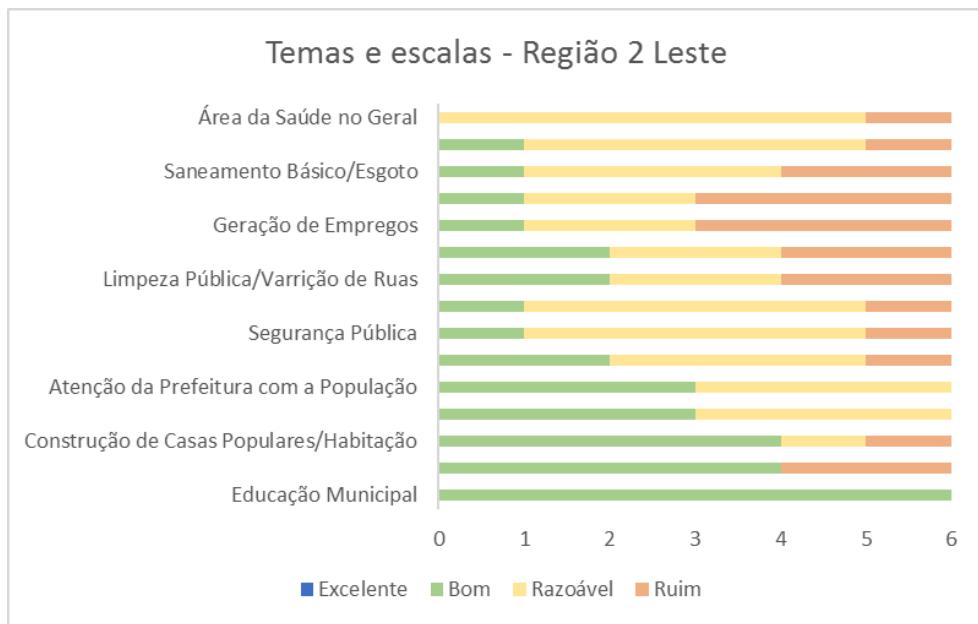
Excelente e bom	Razoável e Ruim
<p>Educação Municipal (6 votos) Transporte Público (4 votos) Construção de Casas Populares/Habitação (4 votos)</p>	<p>Área da Saúde no Geral" (6 votos) Obras e Infraestrutura" (5 votos) Cuidado com o meio ambiente (5 votos) Saneamento Básico/Esgoto" (5 votos) Geração de Empregos (5 votos) Segurança Pública (5 votos) Iluminação Pública (5 votos)</p>

Fonte: FACEPE (2024).

Considerando a estrutura de 15 temas multiplicada pelo número de participantes (6), obteve-se a soma total de 90 votos. Observou-se que a maioria dos votos se concentrou na categoria "razoável", com 38 votos, seguidos por "bom" com 32 votos, "ruim" com 20 votos, e "excelente" com 0 votos (Gráfico 2).

Conclui-se que, nesta primeira etapa do questionário na *Região 2 - Leste*, os temas que receberam a maioria dos votos em "razoável" e "ruim" foram "Cuidado com o Meio Ambiente" e "Geração de Empregos". Enquanto os temas avaliados como "excelente" e "bom" foram "Educação Municipal" e "Transporte Público".

Gráfico 2: Resposta dos questionários referentes aos temas e escalas da Região 2 – Leste



Fonte: Equipe Facepe (2024).

Ainda no questionário, os participantes foram orientados a responderem de forma individual as questões relacionadas aos problemas e prioridades da região e de Conchal.

Tabela 6: Principais problemas e prioridades no bairro e na cidade de Conchal (Região 2 – Leste)

Principais problemas no bairro	Número de Respostas
Saúde: falta ampliação no atendimento médico nos bairros Jd. São Paulo e Palmeiras	4
Segurança pública: falta de segurança, iluminação, problema com o tráfico de drogas	3
Limpeza pública e zeladoria: falta de limpeza nos terrenos vazios e baldios, falta de conservação com espaços públicos, como praças e vias públicas	3
Abastecimento de água: falta de tratamento e distribuição de água nos bairros da região	3
Principais problemas de Conchal	Número de Respostas
Emprego: necessidade de emprego e empresas de médio a grande porte	6

Abastecimento de água: racionamento, problemas no abastecimento e tratamento	3
Segurança pública: falta de segurança pública, efetivos na Guarda Civil Municipal, iluminação pública e segurança no trânsito	3
Transporte público: falta de horários e linhas municipais	3
Quais deveriam ser as principais prioridades da Prefeitura de Conchal	Número de Respostas
Abastecimento de água: melhorias no tratamento e abastecimento de água para toda a população	5
Emprego: estímulo ao crescimento do emprego e renda	4
Segurança pública: aumento de efetivos da Guarda Civil Municipal, iluminação pública, educação no trânsito	4
Saúde: melhorias e prioridade na área	3

Fonte: Equipe Facepe (22/01/2024)

Os principais problemas identificados pelos participantes no bairro e em Conchal incluem a falta de atendimento médico abrangente e a necessidade de um novo posto de saúde nos bairros Jd. São Paulo e Palmeiras. A segurança pública, a limpeza pública, a escassez de água, o transporte público, e a falta de emprego e empresas de médio e grande porte foram preocupações destacadas. As prioridades sugeridas para a prefeitura incluem investimentos em abastecimento de água, geração de empregos, segurança pública, saúde, educação, bem-estar da população e questões habitacionais.

Resultado Dinâmica dos Mapas Região 2 – Leste

Como demonstrado na metodologia, a etapa apontamentos e proposições da oficina comunitária consistiu na atividade prática-coletiva de interações reflexivas e dialógicas entre todos os participantes. Desta forma, a oficina Região 2 – Leste, obteve as seguintes relacionadas aos problemas, prioridades, qualidades e propostas.

Tabela 7: Problemas, prioridades, qualidades e propostas apontados durante a dinâmica dos mapas na Região 2 – Leste

Problemas
1) Migração: rápido crescimento e rotatividade de migrantes na região
2) Crescimento populacional: aumento de demandas em serviços, equipamentos públicos urbanos e comunitários
3) Educação: aumento nas demandas por vagas
4) Saúde: região conta com apenas uma unidade do Programa de Saúde da Família (PSF) e necessita de psicólogo, fonoaudiólogo, médicos e atendimento para autistas
5) Abastecimento de água: racionamento e falta de tratamento de água nas regiões mais altas
6) Especulação imobiliária: aumento dos alugueis na região e do trabalho informal
7) Transporte público: poucas linhas e horários de ônibus na região
8) Meio ambiente: baixa arborização e coleta seletiva
9) Segurança: presença do tráfico de drogas e sua comercialização em todos os horários, furtos, vandalismo e depredação da escola
Prioridades
1) Segurança pública: instalação de câmeras de segurança, patrulhamento, iluminação pública
7) Abastecimento de água: melhorias para o abastecimento da população
8) Organização e segurança para o uso das vias públicas
9) Incentivo ao uso cultural na área central
10) Incentivo fiscal e as pequenas empresas/3º setor
11) Transporte público
Qualidades
1) Comércio ativo e diversificado
2) Presença de escolas e quadras
3) Bom atendimento dos serviços públicos, como escolas e PSF
Propostas
1) Desenvolvimento de projetos e espaços culturais (música, dança, teatro)
2) Desenvolvimento de projetos esportivos em espaços ociosos já existentes (quadras)
3) Desenvolvimento de projetos profissionalizantes

- | |
|--|
| 4) Criação de canais e formas de escuta ativa sobre as demandas da população na região |
| 5) Melhorias na infraestrutura para o abastecimento de água |
| 6) Expansão do PSF para o atendimento na região |

Fonte: Equipe Facepe (22/01/2024)

Conclusão e análise técnica

A avaliação geral da região nos revela uma percepção mais preocupante sobre a região. Um dos primeiros aspectos levantados pelos participantes foi a comum dinâmica e fluxo de migrantes que buscam trabalho no município e ocupam algumas áreas da cidade, como a região leste. Neste sentido, a expansão e crescimento da população no bairro acarreta um aumento na demanda de atendimento nos serviços públicos, como escolas e posto de saúde; uso de equipamentos urbanos, como rede de esgoto e abastecimento; e demanda por emprego e moradia.

Outro ponto de destaque é o problema da segurança pública, onde foram relatados problemas de falta de iluminação pública, áreas vazias, falta de patrulhamento, aumentando a sensação de insegurança e crimes como furto e vandalismo na escola e na rede elétrica pública.

Como forma de encaminhamentos finais, o grupo percebeu a importância de aumentar as atividades sociais e culturais no bairro como estratégia de segurança pública a curto, médio e longo prazo, aumentando a movimentação noturna, utilização dos espaços ociosos, e maior participação da comunidade.

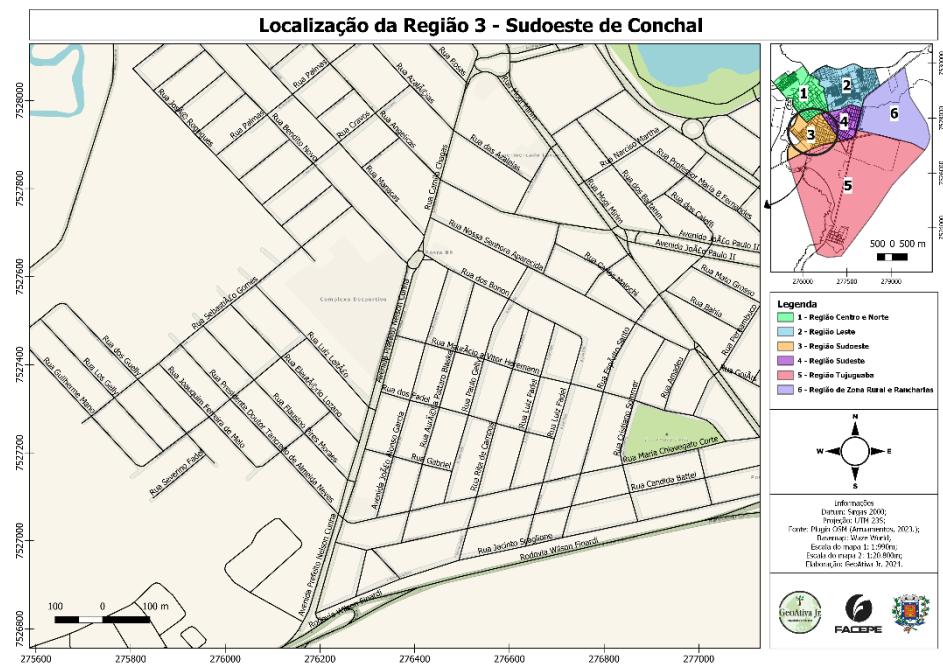
Conclui-se que a região leste necessita de maiores atenções à questão de abastecimento de água, serviços de saúde, segurança pública, promoção à cultura e lazer.

3.3. Região 3 – Sudoeste

A oficina "Região 3 – Sudoeste" ocorreu às 19h00 do dia 23 de janeiro de 2024, sendo a segunda atividade de diagnóstico participativo pelo projeto. No total, foram 3 participantes com idades entre 48 e 64 anos, resultando em

uma média de aproximadamente 55 anos. Dentre os 3 participantes, houve a presença de 2 mulheres e 2 homens.

Figura 7: Realização da Oficina Comunitária Região 3 – Sudoeste



Fonte: Equipe Facepe (23/01/2024)

Como demonstrado anteriormente na metodologia das oficinas, inicialmente os participantes responderam ao questionário sobre a percepção e

avaliação dos serviços públicos em geral da região e do município com perguntas alternativas e abertas.

Questionário - avaliação dos serviços e infraestrutura

Por meio de temas e escalas ("excelente", "bom", "razoável" e "ruim") definidos, os participantes marcaram com um "X" suas percepções em cada um dos 15 itens com temas gerais sobre a região. Abaixo, apresenta-se a quantidade de respostas em cada um dos itens.

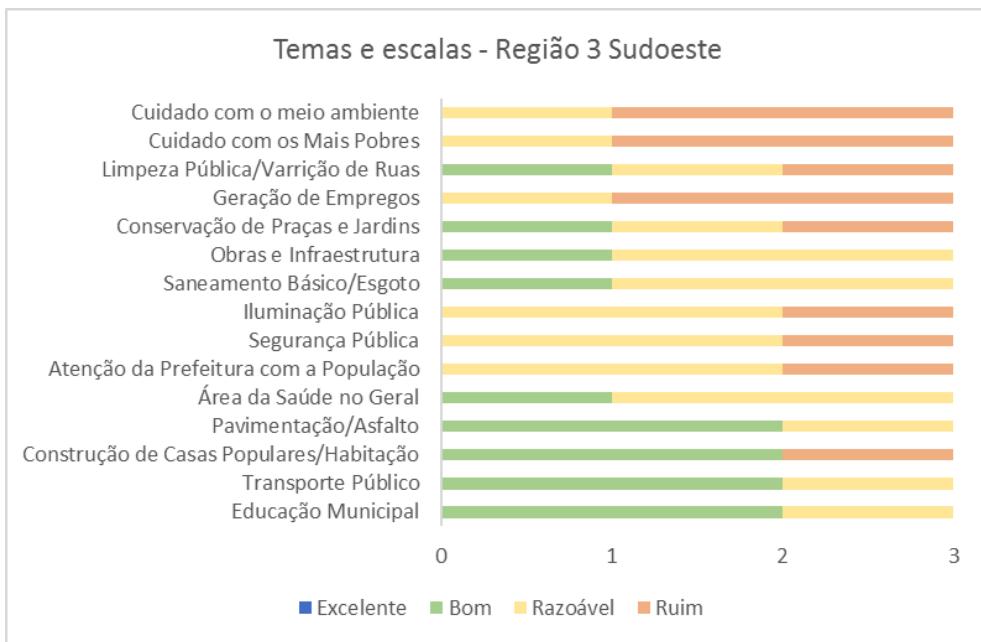
Tabela 8: distribuição dos votos por tema na escala "excelente e bom" e "razoável e ruim".

Excelente e bom	Razoável e Ruim
Educação Municipal (2 votos) Transporte Público (2 votos) Construção de Casas Populares/Habitação (2 votos)	Cuidado com o meio ambiente (3 votos) Cuidado com os Mais Pobres (3 votos) Segurança Pública (3 votos) Área da Saúde no Geral (2 votos) Obras e Infraestrutura (2 votos)

Fonte: Equipe Facepe (2024).

Considerando a estrutura de 15 temas multiplicada pelo número de participantes (6), obteve-se a soma total de 90 votos. Observou-se que a maioria dos votos se concentrou na categoria "razoável", com 38 votos, seguidos por "bom" com 32 votos, "ruim" com 20 votos, e "excelente" com 0 votos (Gráfico 3).

Gráfico 3: Resposta dos questionários referentes aos temas e escalas da Região 2 – Leste



Fonte: equipe Facepe (2024)

Conclui-se que, nesta primeira etapa do questionário na *Região 3 – Sudoeste*, os temas que receberam a maioria dos votos em “razoável” e “ruim” foram “Cuidado com o Meio Ambiente” e “Geração de Empregos”, “Cuidado com os mais pobres”. Os temas avaliados como “excelente” e “bom” foram “Educação Municipal” e “Transporte Público”, conforme apresentado no Gráfico 3.

Perguntas abertas

Como demonstrado na metodologia, a das perguntas abertas consistiu na atividade de escrita individual de três questões sobre *quais os problemas do bairro, de conchal e qual deveria ser a prioridade do poder público*.

Tabela 9: Principais problemas e prioridades no bairro e na cidade (Região 3 –Sudoeste)

Principais problemas no bairro	Número de Respostas
Drenagem: falta de drenagem adequada para a água fluvial, ocorrência de pontos de alagamento no bairro Santo Antônio e na rua Aparecida	3
Abastecimento de água: falta de tratamento, limpeza e distribuição de água nos bairros da região	3

Segurança pública: falta de segurança, iluminação, problema com o tráfico de drogas	3
Educação: necessidade de uma EMEI na região do bairro Santa Luzia	3
Principais problemas de Conchal	Número de Respostas
Emprego: necessidade de emprego e empresas de médio a grande porte	2
Saneamento básico e esgoto: necessidade de limpeza da rede Abastecimento de água: racionamento, problemas no abastecimento e tratamento	1
Quais deveriam ser as principais prioridades da Prefeitura de Conchal	Número de Respostas
Emprego: incentivo e abertura de empresas para aumentar o emprego	2
Educação: avanços na educação e criação de cursos técnicos para jovens	2
Assistência social: aumento na assistência à população de rua presente na região	1

Fonte: Equipe Facepe (22/01/2024)

Os problemas mais recorrentes incluem enchentes em dias chuvosos, alagamentos no bairro Santo Antônio e rua Aparecida, falta de água em algumas residências, insegurança pública com ocorrência de roubos, e ausência de uma EMEI na área do Santa Luzia, necessitando de investimentos em infraestrutura educacional.

A falta de emprego preocupa dois participantes, refletindo a escassez de postos na região e impactando o sustento das famílias, além de contribuir para a migração de jovens. A infraestrutura de esgoto também preocupa, com falta de limpeza mencionada por um participante.

Os participantes destacaram a necessidade de incentivar a instalação de empresas na região para estimular o crescimento econômico. A falta de empregos impacta negativamente a comunidade, exigindo investimentos na formação profissional e criação de cursos técnicos para os jovens. Também há preocupações com a exclusão social e moradores de rua, enfatizando a importância de políticas sociais abrangentes. As prioridades da prefeitura devem focar no desenvolvimento econômico, educação e assistência social.

Resultado Dinâmica dos Mapas Região 3 – Sudoeste

Como demonstrado na metodologia, a etapa de apontamentos e proposições da oficina comunitária consistiu na atividade prática coletiva por meio de interações reflexivas e dialógicas entre todos os participantes. Desta forma, a oficina Região 3 – Sudoeste, obteve as seguintes relacionadas aos problemas, prioridades, qualidades e propostas.

Tabela 10: Problemas, prioridades, qualidades e propostas apontados durante a dinâmica dos mapas na Região 3 – Sudoeste

Problemas
1) Abastecimento de água: racionamento e falta de tratamento de água nas regiões mais altas
2) Drenagem: falta de escoamento adequados das águas pluvial e áreas de alagamentos
3) Educação: aumento nas demandas por vagas
4) Segurança pública: falta de iluminação pública, roubos na região, pouco patrulhamento
5) Emprego: pouco emprego na região
Prioridades
2) Emprego
12) Segurança Pública
13) Drenagem pluvial:
14) Saúde
Qualidades
1) Esportes
2) Cultura
Propostas
1) Segurança: instalação de câmeras na região para maior fiscalização

Fonte: Equipe Facepe (22/01/2024)

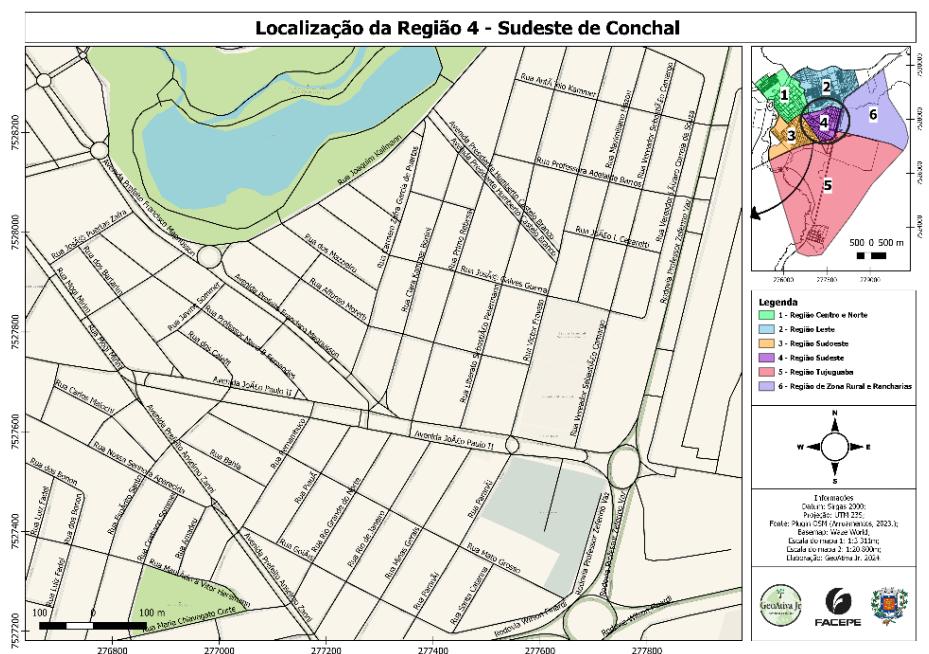
Conclusão e análise técnica

A região sudoeste de Conchal enfrenta desafios significativos, incluindo problemas de drenagem pluvial, falta de empregos, segurança pública precária e necessidades educacionais. As prioridades identificadas pelos participantes incluem a promoção do emprego, o reforço da segurança pública, a melhoria da drenagem e o investimento em saúde. Apesar disso, a região também possui qualidades como potencial para atividades esportivas e culturais. Propostas foram levantadas, como a implementação de câmeras de vigilância para combater a criminalidade. Essas medidas, se adotadas de forma integrada, têm o potencial de melhorar significativamente a qualidade de vida na região sudoeste de Conchal.

3.4. Região 4 – Sudeste

A oficina "Região 4 – Sudeste" ocorreu às 19h00 do dia 29 de janeiro de 2024, sendo a quarta atividade de diagnóstico participativo pelo projeto. No total, foram 8 participantes com idades entre 25 e 61 anos, resultando em uma média de aproximadamente 50 anos. Dentre os 8 participantes, houve a presença de 1 mulheres e 7 homens.

Figura 8: Realização da Oficina Comunitária Região 4 – Sudeste





Fonte: Equipe Facepe (29/01/2024)

Como demonstrado anteriormente na metodologia das oficinas, inicialmente os participantes responderam ao questionário sobre a percepção e avaliação dos serviços públicos em geral da região e do município com perguntas alternativas e abertas.

Questionário - avaliação dos serviços e infraestrutura

Por meio de temas e escalas ("excelente", "bom", "razoável" e "ruim") definidos, os participantes marcaram com um "X" suas percepções em cada um dos 15 itens com temas gerais sobre a região (Tabela 11). Abaixo, apresenta-se a quantidade de respostas em cada um dos itens.

Tabela 11: distribuição dos votos por tema na escala "excelente e bom" e "razoável e ruim".

Excelente e bom	Razoável e Ruim
-----------------	-----------------

Pavimentação e asfalto (6 votos) Educação Municipal (4 votos) Área da Saúde no geral (5 votos)	Segurança pública (7 votos) Geração de emprego (6 votos) Iluminação pública (4 votos)
--	---

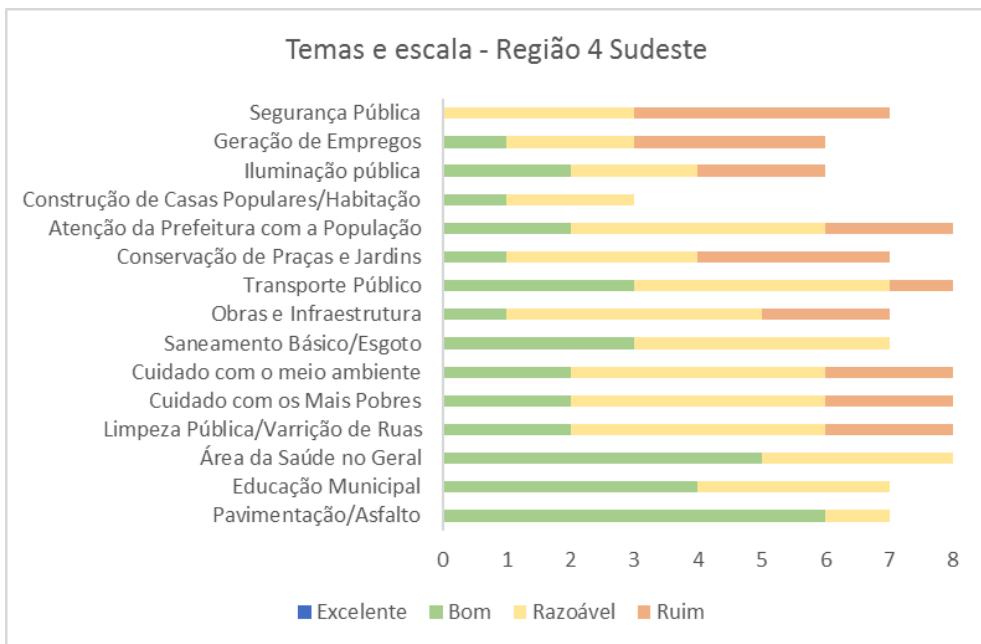
Fonte: Equipe Facepe (2024)

Para uma melhor explicação sobre os resultados, serão apresentados os principais resultados que receberam a maioria dos votos entre as escalas "excelente/bom" e "razoável/ruim", bem como os temas que demonstraram maior equilíbrio e igualdade entre os votos.

Considerando a estrutura de 15 temas multiplicada pelo número de participantes (8), e a subtração de 15 abstenções, obteve-se o total de 105 votos. Observou-se que a maioria dos votos se concentrou na categoria "razoável", com 47 votos, seguidos por "bom" com 35 votos, "ruim" com 23 votos, e "excelente" com 0 votos (Gráfico 4).

Conclui-se que, nesta primeira etapa do questionário na *Região 4 – Sudeste*, os temas que receberam a maioria dos votos em "razoável" e "ruim" foram "Segurança Pública" e "Geração de Empregos"; e os temas avaliados como "excelente" e "bom" foram "Educação Municipal" e "Pavimentação e Asfalto", conforme apresentado no Gráfico 4.

Gráfico 4: Resposta dos questionários referentes aos temas e escalas da Região 4 – Sudeste



Fonte: Equipe Facepe (2024)

Perguntas abertas

Como demonstrado na metodologia, a das perguntas abertas consistiu na atividade de escrita individual de três questões sobre *quais os problemas do bairro, de conchal e qual deveria ser a prioridade do poder público*.

Tabela 12: Principais problemas no bairro (Região 1 – Centro e Norte)

Principais problemas no bairro	Número de Respostas
Segurança pública: falta de segurança, falta de fiscalização sobre a perturbação e poluição sonora, aumento dos bares e presença do tráfico de drogas	4
Lazer e Cultura: falta de espaços e atividades de lazer e cultura na região	4
Transporte: ausência de linhas e horários de ônibus na região	2
Principais problemas de Conchal	Número de Respostas
Emprego: necessidade de emprego e empresas de médio a grande porte	4
Social: preocupação com a assistência de idosos e crianças	3
Cultura e esporte: ausência de espaços e atividades culturais e esportivas	3
Segurança pública: falta de iluminação pública, segurança nos prédios públicos, falta de segurança e educação no trânsito	3

Quais deveriam ser as principais prioridades da Prefeitura de Conchal	Número de Respostas
Segurança pública: aumento de efetivos, iluminação pública, fiscalização no trânsito e comércio (bares)	4
Saúde: contratação de profissionais e avanços nas áreas de exames	3
Gestão: melhorias na gestão dos serviços públicos no geral	2
Emprego: incentivo e aumento na oportunidade de emprego e renda	2

Fonte: Equipe Facepe (22/01/2024).

Os participantes apontaram diversos problemas na região sudeste de Conchal, como a falta de segurança pública, agravada pelo tráfico de drogas e pela fiscalização deficiente de estabelecimentos barulhentos. A escassez de áreas de lazer também preocupa, assim como a falta de linhas de ônibus, afetando a mobilidade dos moradores. A ausência de atividades culturais foi mencionada como outro desafio. Esses problemas exigem abordagens colaborativas para criar um ambiente mais seguro, inclusivo e enriquecedor na região.

Já sobre os problemas no município, os relatos dos participantes apontam diversos problemas em Conchal, como a falta de assistência e empregabilidade, especialmente para micro e pequenas empresas. Melhorias nos serviços de assistência social e no cuidado da população também são necessárias. A falta de uso dos espaços culturais e esportivos, questões de segurança pública, drenagem urbana, abastecimento de água e impactos dos bares na comunidade são preocupações destacadas. Problemas como a falta de postos de saúde adequados, questões de lixo, transporte público e desafios na educação infantil também foram mencionados.

Como prioridade, os participantes enfatizaram a importância de incentivar a instalação de empresas na região para estimular o crescimento econômico. A falta de oportunidades de emprego pode estar causando dificuldades econômicas e sociais na comunidade. Além disso, há demanda por avanços na educação, como a criação de cursos técnicos para os jovens, para desenvolver a mão de obra local. A preocupação com os moradores de

rua destaca a necessidade de políticas sociais abrangentes para lidar com a desigualdade e a exclusão social. As prioridades da prefeitura devem incluir o desenvolvimento econômico, investimentos na educação e programas de assistência social para atender às necessidades da população de Conchal.

Resultado Dinâmica dos Mapas Região 4 – Sudeste

Como demonstrado na metodologia, a etapa de apontamentos e proposições da oficina comunitária consistiu na atividade prática coletiva por meio de interações reflexivas e dialógicas entre todos os participantes. Desta forma, a oficina Região 4 – Sudeste, obteve as seguintes relacionadas aos problemas, prioridades, qualidades e propostas.

Tabela 13: Problemas, prioridades, qualidades e propostas apontados durante a dinâmica dos mapas na Região 2 – Leste

Problemas
1) Comércio: inadequação no horário de funcionamento de bares na área residencial devido aos ruídos e música alta
2) Lazer: ausência de espaços de lazer
3) Transporte público: poucas linhas e horários no transporte público
4) Drenagem: falta de escoamento adequados das águas pluvial e áreas de alagamentos
5) Meio ambiente: falta de arborização
6) Segurança pública: presença do tráfico de drogas
Prioridades
1) Cultura e lazer: promoção de ações culturais, de lazer, esportivas e áreas verdes na região, na geração de curto à longo prazo melhorias na segurança pública
Qualidades
1) Localização central
2) Presença de equipamentos públicos comunitário, como escola e atendimento médico
3) Presença diversificada de comércio, como feiras, bares, lojas, serviços no geral
Propostas
1) Ouvidoria: canal de escuta e atendimento nas diversas áreas de serviços públicos
2) Criação de centros culturais, de música e esportivos
3) Parceria com as escolas e igrejas da região
4) Atividades culturais nas ruas e praças

5) Programas e cursos profissionalizantes para a juventude

Fonte: Equipe Facepe (22/01/2024)

Conclusão e análise técnica Região 4 – Sudeste

Os problemas identificados na região incluem questões como o ruído excessivo em bares, falta de espaços de lazer, problemas de drenagem e alagamentos, carência de áreas verdes e o persistente tráfico de drogas. A prioridade deve ser dada à promoção da cultura, criação de espaços de lazer e áreas verdes, além da implementação de projetos sociais e esportivos. A região possui qualidades como serviços de saúde acessíveis, escolas, comércio diversificado e uma população trabalhadora. Propostas como um canal de escuta na saúde, projetos sociais e esportivos em parceria com escolas e igrejas, estratégias de geração de empregos, melhorias no transporte e segurança pública, juntamente com investimentos em educação e saúde, podem melhorar significativamente a qualidade de vida dos moradores.

3.5. Região 5 – Tujuguaba

A oficina "Região 5 – Tujuguaba" ocorreu às 19h00 do dia 30 de janeiro de 2024, sendo a quinta atividade de diagnóstico participativo pelo projeto. No total, foram 16 participantes com idades entre 38 e 67, resultando em uma média de aproximadamente 54 anos. Dentre os 8 participantes, houve a presença de 6 mulheres e 10 homens.

Figura 9: Realização da oficina na Região 5 – Tujuquaba





Fonte: Equipe Facepe (30/01/2024)

Perguntas alternativas

Por meio de temas e escalas ("excelente", "bom", "razoável" e "ruim") definidos, os participantes marcaram com um "X" suas percepções em cada um dos 15 itens com temas gerais sobre a região (Tabela 14). Abaixo, apresenta-se a quantidade de respostas em cada um dos itens.

Tabela 14: distribuição dos votos por tema na escala "excelente e bom" e "razoável e ruim".

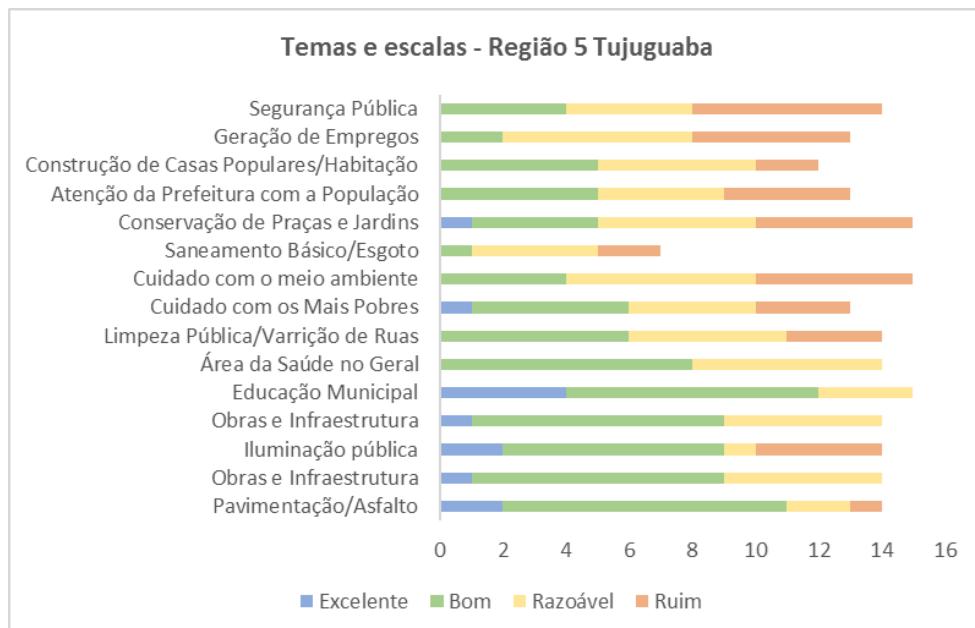
Excelente e bom	Razoável e Ruim
Educação pública (12 votos) Pavimentação e asfalto (11 votos) Obras e infraestrutura (9 votos) Iluminação pública (9 votos)	Cuidado com o meio ambiente (11 votos) Geração de emprego (11 votos) Conservação de praças e jardins (10 votos) Segurança pública (4 votos)

Fonte: Equipe Facepe (2024)

Para uma melhor explicação sobre os resultados, serão apresentados os principais resultados que receberam a maioria dos votos entre as escalas "excelente/bom" e "razoável/ruim", bem como os temas que demonstraram maior equilíbrio e igualdade entre os votos.

Considerando a estrutura de 15 temas multiplicada pelo número de participantes (16), e a subtração de 39 abstenções em algumas perguntas, obteve-se o total de 201 votos. Observou-se que a maioria dos votos se concentrou na categoria "bom" com 84 votos, seguidos por "razoável", com 65 votos, "ruim" com 40 votos, e "excelente" com 12 votos (Gráfico 3).

Gráfico 5: Resposta dos questionários referentes aos temas e escalas da Região 5 - Tujuaba



Fonte: Equipe Facepe (2024)

Conclui-se que, nesta primeira etapa do questionário na *Região 5 – Tujuguaba*, os temas que receberam a maioria dos votos em “razoável” e “ruim” foram “Segurança Pública” e “Geração de Empregos”; e os temas avaliados como “excelente” e “bom” foram “Educação Municipal” e “Pavimentação e Asfalto”, conforme apresentado no Gráfico 5.

Perguntas abertas

Como demonstrado na metodologia, a das perguntas abertas consistiu na atividade de escrita individual de três questões sobre *quais os problemas do bairro, de conchal e qual deveria ser a prioridade do poder público*.

Tabela 15: Principais problemas no bairro (Região 5 – Tujuguaba).

Principais problemas no bairro	Número de Respostas
Aterro sanitário: proximidade ao núcleo urbano e local de captação de água	10
Abastecimento e tratamento de água: problemas no abastecimento e limpeza da água	5
Energia elétrica e iluminação pública: quedas constantes na rede de energia e insuficiente iluminação pública	3
Segurança pública: falta de segurança, falta de fiscalização sobre a perturbação e poluição sonora, aumento dos bares e presença do tráfico de drogas	4
Infraestrutura no trânsito: ausência de lombadas e problemas na entrada e saída do bairro/rodovia	4
Saúde: ausência de farmácia no posto de saúde, farmácia municipal e necessidade de reformas no posto de saúde	2
Saneamento básico: proximidade entre o bairro e a estação de tratamento de esgoto	2
Principais problemas de Conchal	Número de Respostas
Segurança pública: falta de iluminação pública, ronda da guarda civil municipal, sistema de monitoramento, ausência de lombadas	6
Emprego e economia: ausência de indústrias e emprego	5

Saúde: problemas relacionados ao tamanho e demanda dos hospitais, dificuldade no agendamento de exames, falta de remédios e especialidades médicas	4
Limpeza e zeladoria: falta de manutenção e limpeza de parques e jardins da cidade	2
Quais deveriam ser as principais prioridades da Prefeitura de Conchal	Número de Respostas
Aterro Sanitário: providências sobre possíveis irregularidades no aterro	8
Educação: investimentos e melhorias no geral e aumento do número de vagas na educação infantil	5
Saúde: melhorias nas unidades de saúde	4
Segurança: capacidade	3
Estradas: melhorias no acesso de entrada e saída de Tujuguaba	2
Emprego e economia: geração de emprego e incentivos para crescimento do comércio, agricultura e indústria.	2

Fonte: Equipe Facepe (22/01/2024).

Os principais problemas mencionados pelos participantes incluem o incômodo da proximidade do aterro sanitário e estação de tratamento de esgoto com o bairro. Também há preocupações com abastecimento e tratamento de água, iluminação pública, problemas de energia, falta de segurança com rondas insuficientes, ausência de lombadas para segurança viária e acessibilidade limitada ao bairro. Questões de saúde incluem falta de farmácias no posto de saúde e necessidade de reforma nas instalações. Outros problemas são a falta de limpeza em praças e ruas, moradia inadequada e transporte público precário, com ônibus em condições insatisfatórias.

Os participantes mencionaram questões de saúde, como a capacidade insuficiente do hospital local, falta de medicamentos e profissionais especializados. Segurança pública foi outra preocupação, junto com a falta de indústrias e incentivos fiscais para a economia local. Fluxo urbano, falta de quebra-molas e conservação de vias foram apontados, assim como estratégias para empregabilidade e bem-estar da população. Manutenção em parques, abastecimento de água, coleta de lixo e escassez de vagas em creches também foram destacados.

Os participantes destacaram a necessidade de priorizar adequações no aterro sanitário para mitigar impactos ambientais e de saúde. Em seguida, apontaram melhorias na educação, segurança e saúde, além de políticas para estimular empregos locais e fortalecer a economia. A segurança pública e a infraestrutura urbana e rural também foram mencionadas como prioridades.

Resultado Dinâmica dos Mapas Região 5 - Tujuguaba

Como demonstrado na metodologia, a etapa de apontamentos e proposições da oficina comunitária consistiu na atividade prática coletiva por meio de interações reflexivas e dialógicas entre todos os participantes. Desta forma, a oficina Região 4 – Sudeste, obteve as seguintes relacionadas aos problemas, prioridades, qualidades e propostas.

Tabela 16: Problemas, prioridades, qualidades e propostas apontados durante a dinâmica dos mapas na Região 5 – Tujuguaba.

Problemas
1) Aterro Sanitário: providências sobre possíveis irregularidades no aterro
2) Reciclagem: não existência de catadores e cooperativas
3) Energia elétrica: constantes quedas de energia pela chuva e vento
4) Trânsito e Estrada: inadequada entrada e saída de Tujuguaba e ausência de lombadas
5) Educação: ausência de atividades contraturnos
Prioridades
1) Aterro Sanitário
Qualidades
1) Educação: boa infraestrutura das unidades e qualidade no ensino
2) Saúde: presença de posto de saúde e qualidade no atendimento
3) Cultura: tradicional Festa de Santo Antônio (comunitária)
Propostas
6) Geração de Emprego: criação e crescimento de empresas para a geração de empregos
7) Juventude: incentivo e promoção de ensino profissionalizante
8) Cultura e lazer: incentivo e promoção de atividades educativas e esportivas contraturno para todas as idades

Fonte: Equipe Facepe (22/01/2024).

Conclusão e análise técnica Região 5 - Tujuguaba

O bairro de Tujuguaba, localizado a cerca de 4 km da zona urbana, enfrenta desafios como questões ambientais relacionadas ao aterro sanitário, quedas frequentes de energia elétrica e problemas de trânsito e infraestrutura viária. A gestão adequada do aterro é a prioridade principal, exigindo ações para resolver as irregularidades. Apesar disso, o bairro possui qualidades como educação de qualidade, boa infraestrutura de saúde e uma rica cultura representada pela Festa de Santo Antônio. Propostas incluem criação de empregos locais, formação profissional para jovens e promoção de atividades culturais e esportivas para a comunidade.

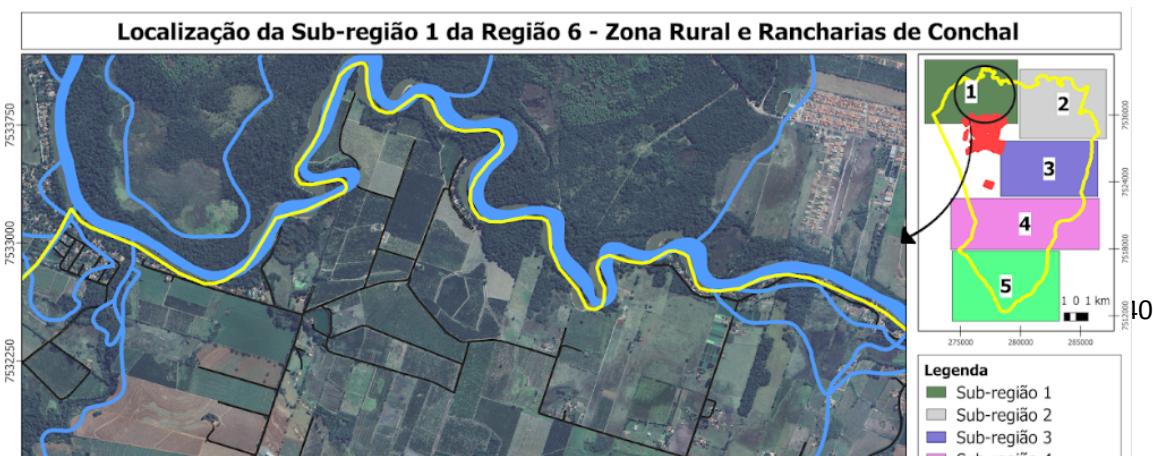
3.6. Oficina Região Zona Rural e Rancharias

Essa oficina não pôde ser realizada devido à ausência de participantes na data de 30 de janeiro de 2024.

Entretanto, alguns participantes da Oficina 5 – Região Tujuguaba contribuíram com informações sobre as demandas na Zona Rural e Rancharias.

Um dos principais problemas relatados nas oficinas sobre essas regiões foram: problemas de limpeza nos locais/pontos de coleta do lixo doméstico e maior instabilidade na rede elétrica. Neste sentido, a região rural necessita de um maior acompanhamento e canais de escuta, como realização periódicas de reuniões com a população.

Figura 10: Mapa de Localização da Zona Rural em Conchal (SP)



Fonte: Geoativa (2024).

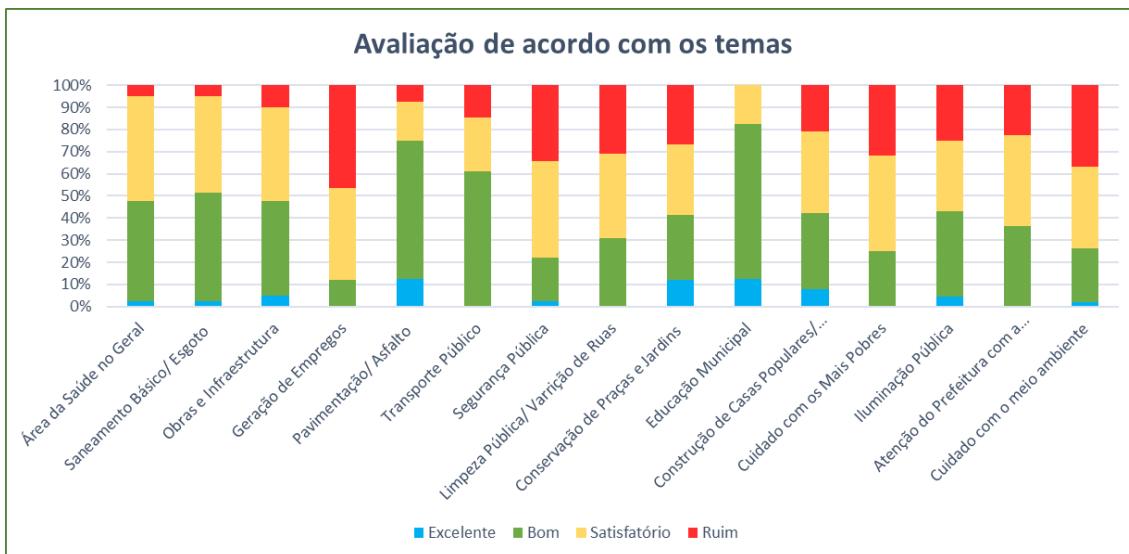
4. Resultados Gerais

Os resultados gerais dos quatro dias de oficinas, que totalizaram mais de doze horas de discussão e abordaram diretamente quinze temas, puderam demonstrar com detalhes as principais necessidades dos conchalenses.

Com a participação ativa de 43 pessoas as oficinas proporcionaram uma visão abrangente das demandas e anseios da comunidade, contribuindo para direcionar ações e políticas que atendam às necessidades locais de forma eficaz e participativa.

Com base nas avaliações e considerações dos moradores de Conchal durante as oficinas, é evidente que existem áreas de destaque e preocupação que devem ser consideradas na revisão do Plano Diretor Estratégico.

Gráfico 6: resultado geral em relação ao tema segundo os participantes das oficinas



Fonte: Equipe Facepe.

A alta aprovação da Educação Municipal, Pavimentação/Asfalto e reconhecimento da importância do Saneamento Básico/Esgoto destacam-se como pontos fortes da comunidade.

Esses resultados indicam a necessidade de investimentos contínuos nessas áreas para atender às expectativas e necessidades dos residentes.

Entre essas melhorias, foram destacadas as propostas de fortalecimento de atividades sociais, educativas, cursos técnicos e ambientais nas escolas, quadras e áreas comuns como forma de fortalecimento da comunidade, prevenção de áreas abandonadas e violência, e por fim, a atividades de contra turno para crianças, jovens e também idosos.

Por outro lado, temas como Segurança Pública, Geração de Empregos e Cuidado com o Meio Ambiente revelam desafios a serem enfrentados. A insatisfação com a segurança pública, ou como percebido, a sensação de uma maior insegurança, aponta para a urgência de medidas que garantam a tranquilidade e proteção dos cidadãos.

As propostas relacionadas ao tema foram: maior iluminação pública, aumento de áreas comerciais e festivas nos centros urbanos em horários noturnos, estímulo ao uso de praças, parques e jardins, aumentando o

movimento e circulação de pessoas, instalação de câmeras e um maior efetivo nas ruas.

A geração de empregos também emerge como uma preocupação, exigindo estratégias para estimular o desenvolvimento econômico local, pois de acordo com os participantes, a oportunidade de emprego está diretamente relacionado com a diminuição do desemprego e das desigualdades sociais em Conchal.

Além disso, de forma geral, os participante apontaram necessidade de ações mais contundentes para a proteção ambiental reflete a conscientização da comunidade sobre a importância da sustentabilidade, como a varrição urbana, coleta de lixo, diminuição ou destino adequado para os vazios urbanos, como os terrenos baldios.

Nesse contexto, as leis da revisão do Plano Diretor Estratégico devem incorporar políticas e diretrizes que fortaleçam os pontos positivos identificados, como investimentos em educação, infraestrutura e saneamento básico.

Ao mesmo tempo, é fundamental abordar as questões críticas, como segurança, geração de empregos e proteção ambiental, por meio de medidas concretas e estratégias que promovam o desenvolvimento sustentável e a qualidade de vida em Conchal.

A participação e o engajamento da comunidade serão essenciais para garantir que o plano reflita as necessidades e aspirações locais.

A seguir serão apresentados os resultados gerais por temas, como saúde, educação, segurança, meio ambiente e demais temas abordados durante as oficinas.

Temas com maior aprovação

Educação Municipal

A maioria dos participantes (28%) classificou a Educação Municipal como "Excelente", demonstrando a importância que a comunidade atribui à qualidade do ensino.



Pavimentação/Asfalto

Este tema também obteve grande aprovação, com 25% dos votos em "Excelente" e 50% em "Bom". Isso indica que a comunidade reconhece a necessidade da infraestrutura viária.



Saneamento Básico/Esgoto

Apesar de não ter a maior quantidade de votos em "Excelente", este tema obteve muitos votos em "Bom" e "Razoável", evidenciando a importância do saneamento básico para a saúde e bem-estar da comunidade.



Durante as oficinas em Conchal, temas como Educação Municipal, Pavimentação/Asfalto e Saneamento Básico/Esgoto foram destacados pela comunidade. A Educação recebeu alta aprovação, refletindo a importância atribuída à qualidade do ensino. A infraestrutura viária também foi valorizada, com ênfase na necessidade de melhorias nesse aspecto. Além disso, o saneamento básico foi reconhecido como vital para a saúde e bem-estar da população, mesmo não alcançando a maior pontuação em excelência.

Temas com desempenho Intermediário

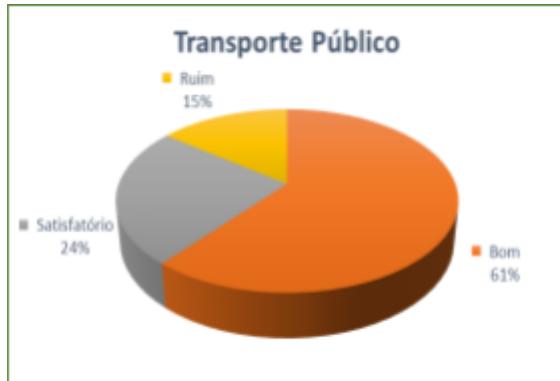
Obras e Infraestrutura

Este tema teve um resultado equilibrado, apresentando votos em cada categoria ("Bom", "Razoável" e "Ruim"). Isso sugere que a comunidade reconhece a necessidade de investimentos em infraestrutura, mas há diferentes perspectivas sobre a qualidade das obras realizadas.



Transporte Público

A maioria dos participantes (35%) classificou o Transporte Público como "Bom", enquanto 25% o consideraram "Razoável". Isso indica que há espaço para melhorias na qualidade e eficiência do transporte público.



Durante as avaliações, a geração de empregos recebeu considerações positivas, principalmente nas categorias "Bom" e "Razoável", refletindo sua importância para a comunidade, porém mostrando áreas a serem aprimoradas. As obras e infraestrutura apresentaram opiniões variadas, indicando reconhecimento da necessidade de investimentos, mas também diferentes visões sobre a qualidade das intervenções realizadas. Quanto ao transporte público, houve uma avaliação majoritariamente positiva, com ênfase na necessidade de melhorias para aumentar sua qualidade e eficiência.

Temas com menor aprovação

Segurança Pública

Este tema teve a maior quantidade de votos em "Ruim", demonstrando a insatisfação da comunidade com a segurança pública.



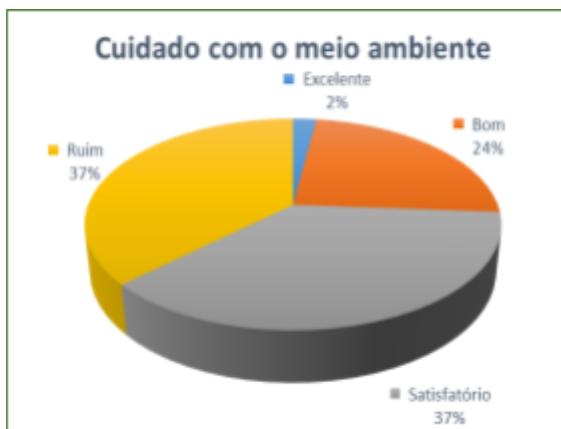
Geração de empregos

Em todas as oficinas esse tema foi levantado como um problema, ou seja, sua ausência, e como proposta para soluções de problemas sociais, de segurança e qualidade de vida em Conchal.



Cuidado com o Meio Ambiente

Apesar da importância do tema, apenas 11% dos participantes o classificaram como "Excelente". Isso indica que a comunidade reconhece a necessidade de ações mais contundentes para a proteção ambiental.



Considerações finais

Por fim, podemos considerar que a realização das oficinas comunitárias em diferentes regiões de Conchal representou um importante avanço no processo de planejamento urbano participativo.

Essa abordagem descentralizada não apenas permitiu uma maior participação da população, garantindo direitos democráticos de acesso aos processos de mudança das diretrizes da cidade, mas também promoveu uma

compreensão mais abrangente das necessidades e aspirações de cada comunidade local.

A diversidade de perspectivas e experiências compartilhadas durante as oficinas enriqueceu o debate e contribuiu para a formulação de propostas mais inclusivas e representativas no contexto da Revisão do Plano Diretor Estratégico de Conchal.

O engajamento ativo dos moradores evidencia o compromisso com o desenvolvimento sustentável e o bem-estar coletivo, refletindo a importância da participação cidadã na construção de cidades mais justas, resilientes e integradas.

ANEXOS

Anexo I – Divulgação e convite das oficinas comunitárias



Anexo II - Questionário aplicado durante as oficinas

Questionário de Participação na Revisão do Plano Diretor

Nome:			
Idade:	Profissão		
Rua/Bairro:			

TEMAS ESPECÍFICOS

COMO VOCÊ AVALIA OS SERVIÇOS PÚBLICOS DE CONCHAL:

	TEMAS	Excelente	Bom	Razoável	Ruim
1	Área da Saúde no Geral				
2	Saneamento Básico/ Esgoto				
3	Obras e Infraestrutura				
4	Geração de Empregos				
5	Pavimentação/ Asfalto				
6	Transporte Público				
7	Segurança Pública				
8	Limpeza Pública/ Varrição de Ruas				
9	Conservação de Praças e Jardins				
10	Educação Municipal				
11	Construção de Casas Populares/ Habitação				
12	Cuidado com os Mais Pobres				
13	Illuminação Pública				
14	Atenção do Prefeitura com a População				
15	Cuidado com o meio ambiente				

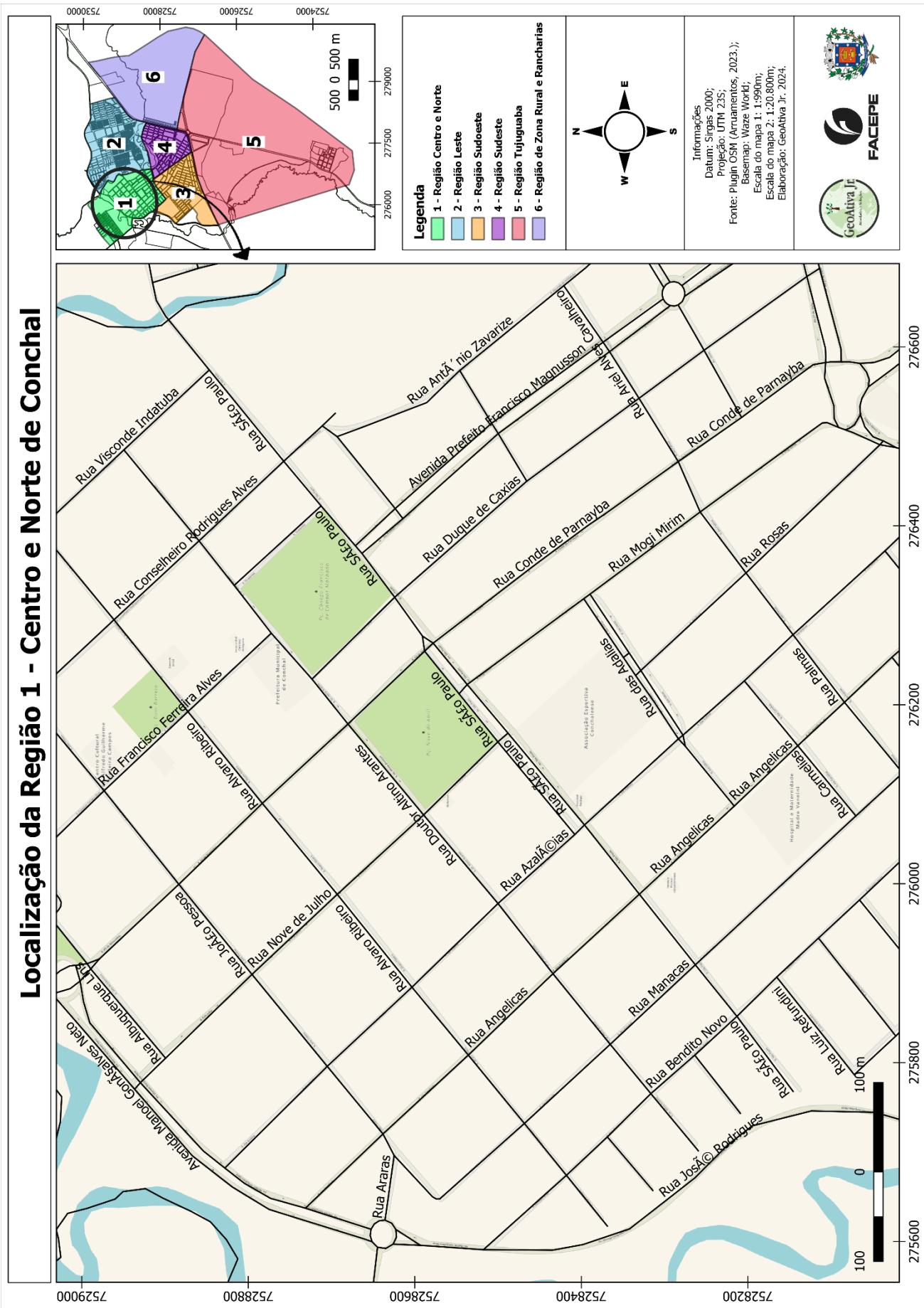
A) NA SUA OPINIÃO QUAIS OS PRINCIPAIS PROBLEMAS NO SEU BAIRRO?

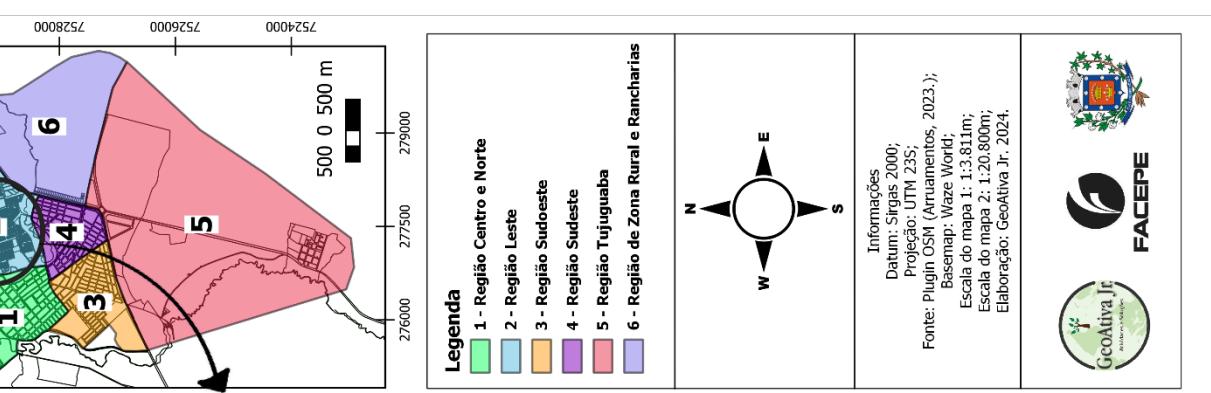
B) NA SUA OPINIÃO QUAIS OS PRINCIPAIS PROBLEMAS EM CONCHAL?

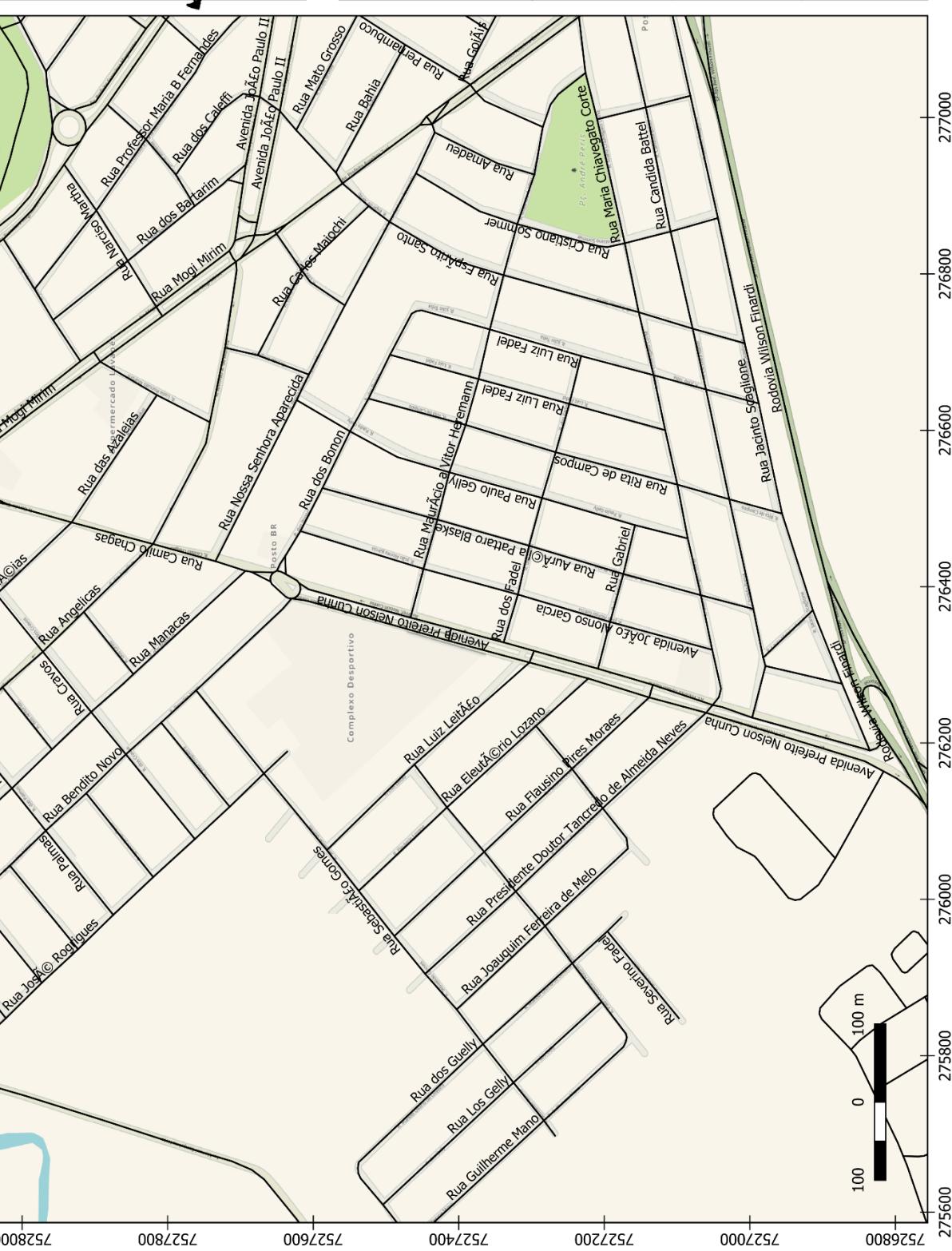
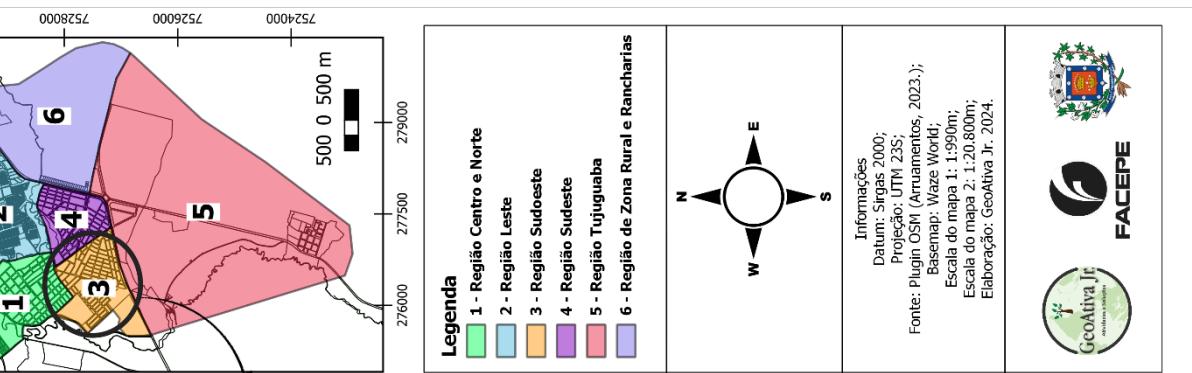
C) NA SUA OPINIÃO QUAL DEVE SER A PRIORIDADE DA PREFEITURA?

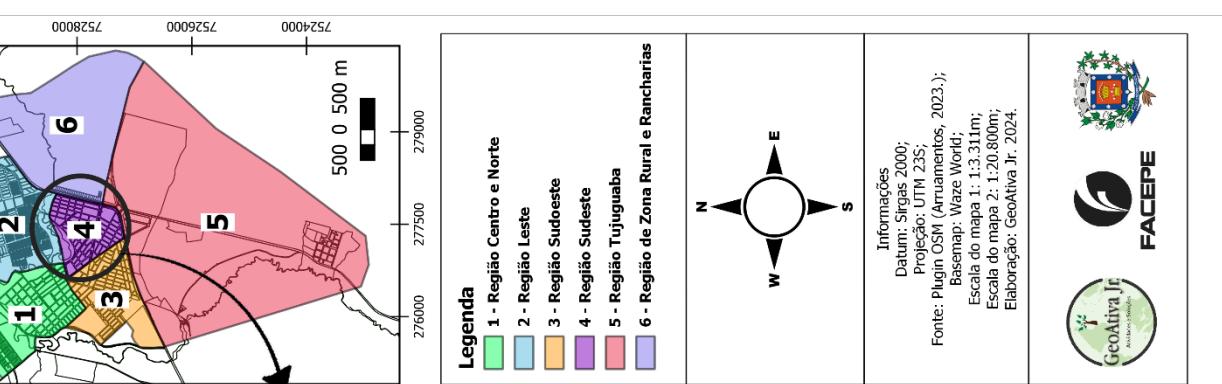
Anexo III – Mapas das regiões das oficinas comunitárias

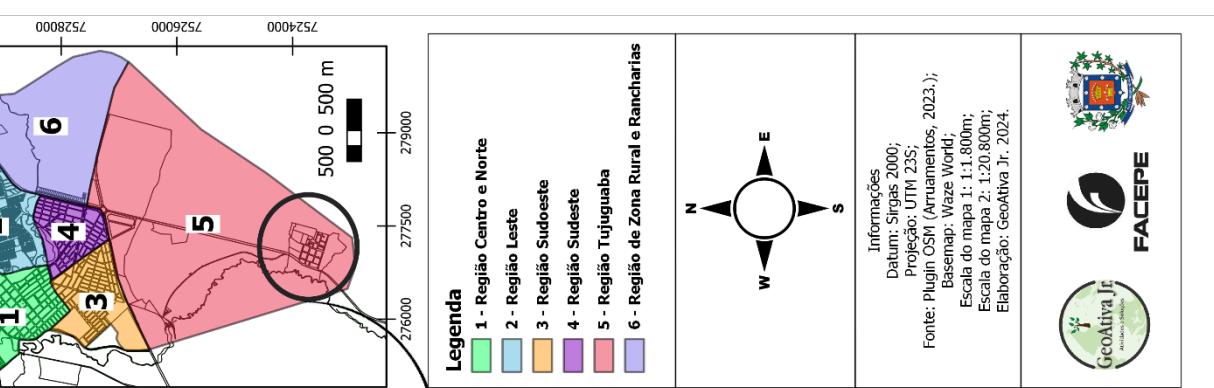
Localização da Região 1 - Centro e Norte de Conchal

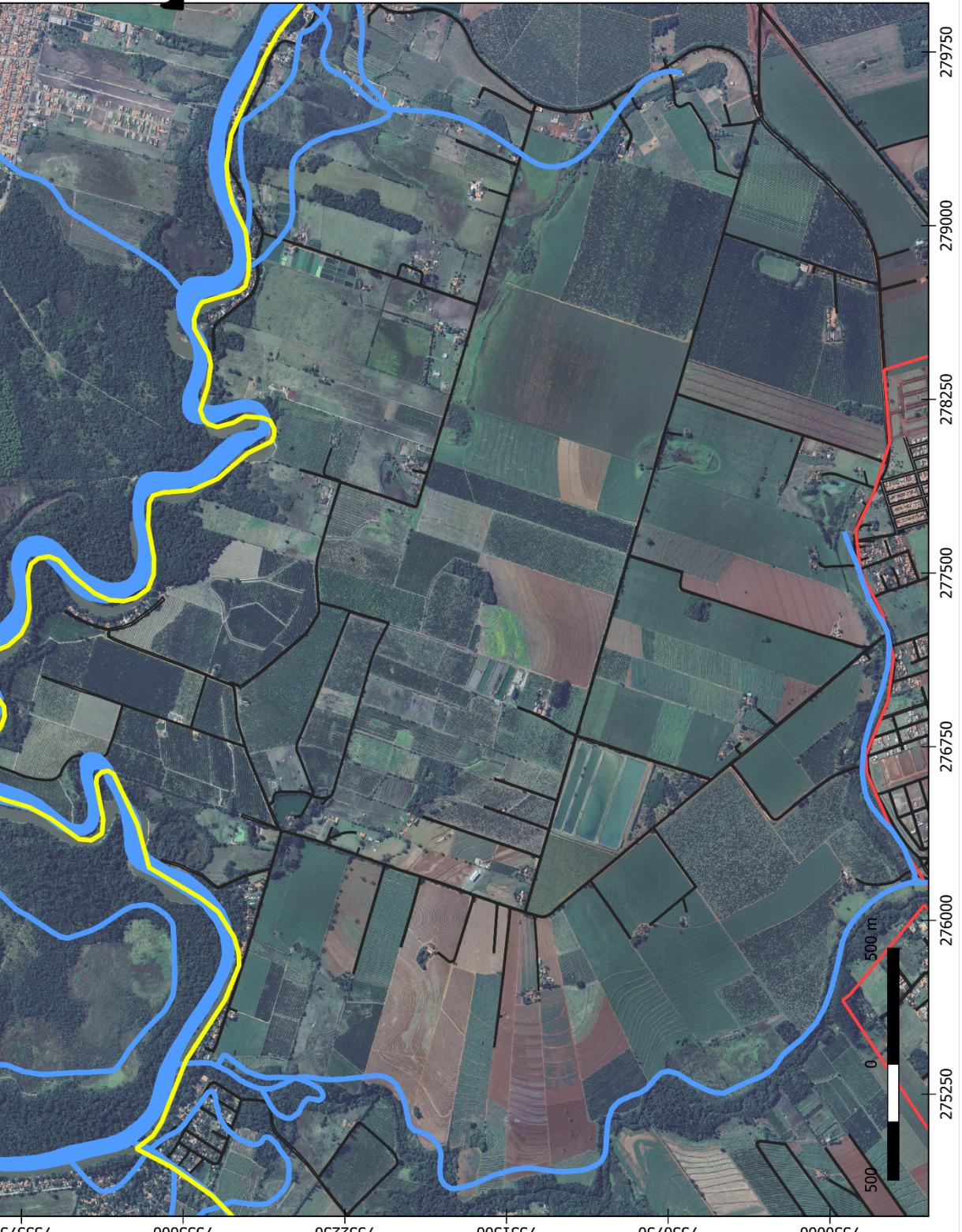
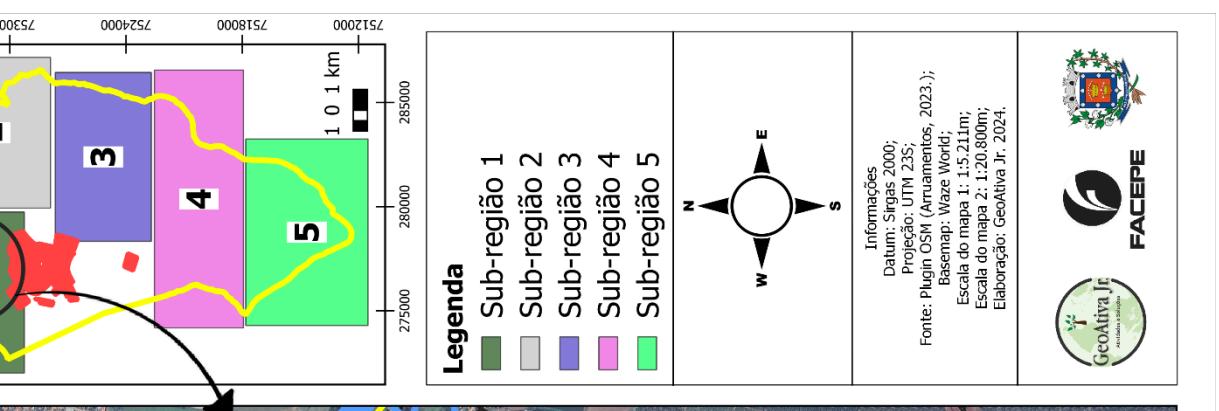




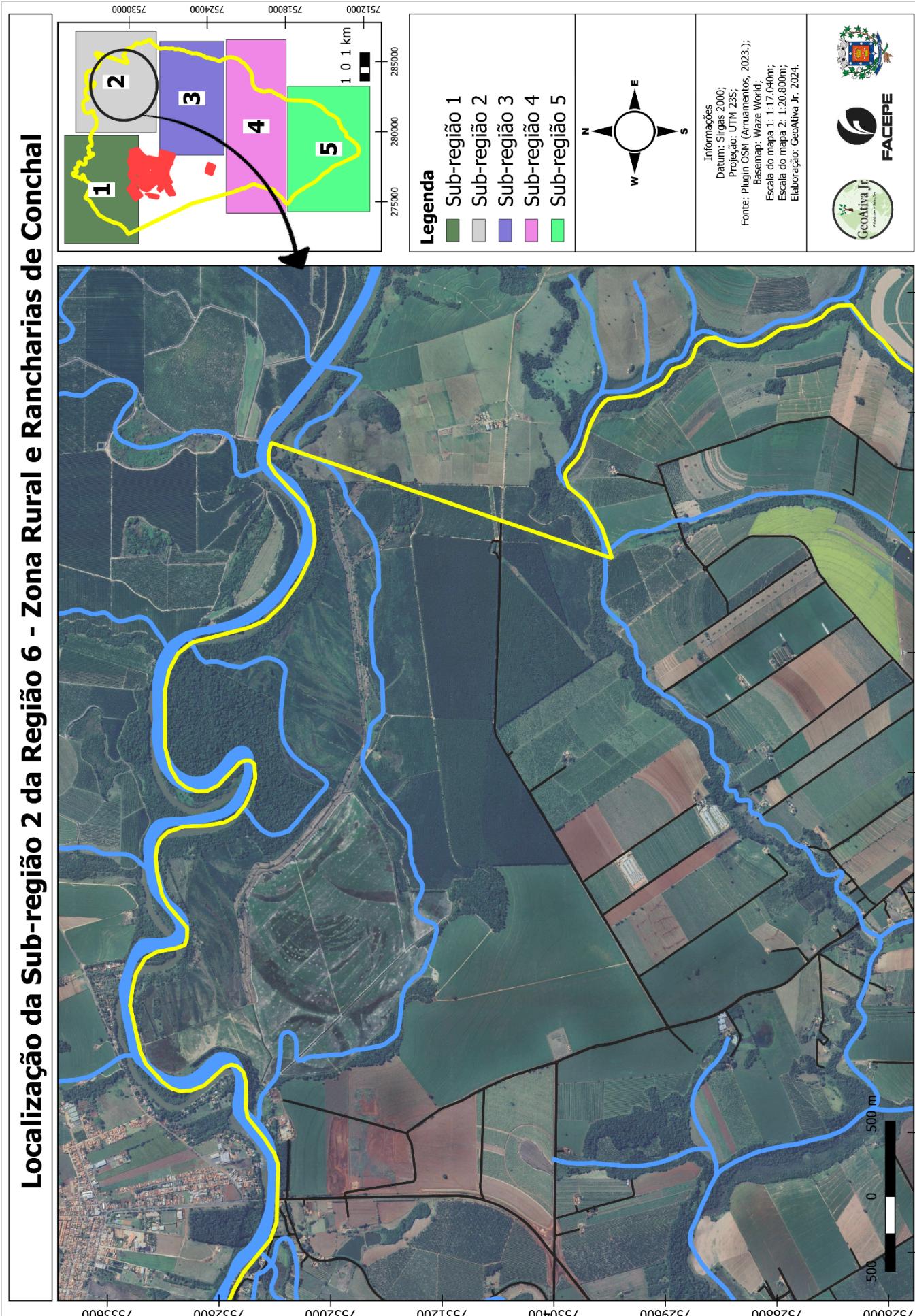








Localização da Sub-região 2 da Região 6 - Zona Rural e Rancharias de Conchal



Localização da Sub-região 3 da Região 6 - Zona Rural e Rancharias de Conchal

